ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO DO SUL

GABINETE DA PREFEITA
LEI Nº 1.291/2021

"Dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2022 a 2025 do Município de Rio Branco do Sul e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO DO SUL, Estado do Paraná, aprovou e eu, KARIME FAYAD, PREFEITA MUNICIPAL, SANCIONO a seguinte lei:
Art. 1º Institui o Plano Plurianual (PPA) 2022/2025, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada.
Parágrafo único. Integram o PPA 2022/2025 os seguintes documentos:
I - Definição dos Programas e respectivas ações, com seus objetivos e metas físicas e financeiras;
II - Previsão Orçamentária para o quadriênio 2022-2025;
III - Relatório da Consulta Popular e do Projeto Pedagógico "Rio Branco dos Meus Sonhos".
CAPÍTULO
I DA ORGANIZAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL
Art. 2º O PPA 2022/2025 está estruturado em programas, indicadores, iniciativas e metas, orientados para a consecução dos objetivos estratégicos.

Parágrafo único. Os conceitos e o detalhamento dos atributos e da estrutura do PPA estão explicitados na apresentação desta Lei.
Art. 3º O PPA 2022/2025 poderá contar com iniciativas de natureza orçamentária e/ou não orçamentária:
I - iniciativas de natureza orçamentária demandam a alocação direta de recursos orçamentários para a sua execução, devendo ser observadas nas leis e diretrizes orçamentárias, nas leis orçamentárias anuais e nas leis que as modifiquem.
II - iniciativas de natureza não orçamentária não demandam alocação direta de recursos orçamentários para a sua execução, apresentando apenas custos indiretos (recursos gerenciais, tecnológicos, humanos, materiais e outros), devendo ser observadas apenas nos instrumentos gerenciais de planejamento.
CAPÍTULO II
DA COMPATIBILIDADE DO PLANO PLURIANUAL COM AS LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E ORÇAMENTOS ANUAIS
Art. 4º As estimativas de recursos dos Programas e Iniciativas constantes dos Anexos desta Lei são referenciais e foram fixadas de modo a conferir consistência ao PPA, não se constituindo em limites à programação das despesas expressas nas leis orçamentárias anuais.
Art. 5º Os programas e as iniciativas representam o elemento de integração entre o Plano e o Orçamento.
§1º As iniciativas correspondem aos projetos, atividades e operações especiais constantes das leis orçamentárias anuais.

§2º As ações orçamentárias serão discriminadas exclusivamente nas leis orçamentárias anuais - Principais Ações e Obras.
Art. 6º As metas estabelecidas nas iniciativas orçamentárias do PPA 2022/2025 constituem referências a serem observadas na elaboração das principais ações e obras das leis orçamentárias anuais e suas alterações, as quais deverão contribuir para o seu atingimento consoante os objetivos descritos nas caracterizações das iniciativas.
Art. 7º As inclusões de projetos e atividades nas leis orçamentárias posteriores a data da aprovação desta Lei, devem prever meta, unidade de medida e quantidades físicas para a inserção desses tributos no PPA 2022/2025, sendo obrigatória para Programas de Gestão, Manutenção e Serviços.
Art. 8º A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelecerá os ajustes no PPA.
Art. 9º Os procedimentos orçamentários anuais constituem atualizações automáticas do Plano Plurianual.
Art. 10. Para compatibilizar o PPA às atualizações nesta Lei, a Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN), fica autorizada a:
I - corrigir e/ou alterar o valor global do programa, por meio da atualização, transferência, inclusão ou exclusão dos recursos previstos nas iniciativas, no exercício em que ocorrer a modificação e seguintes;
II - incluir, excluir ou alterar iniciativas orçamentárias e seus atributos;
III - transferir os atributos da iniciativa excluída para a iniciativa incluída, correspondente;
IV - incluir, excluir ou alterar órgãos e unidades orçamentárias; e

V - incluir, excluir ou alterar iniciativas decorrentes de aprovação de operações de crédito internas e/ou externas, necessárias à execução dos programas financiados, após a assinatura do respectivo contrato, tendo como limite o valor do empréstimo e respectiva contrapartida.
Art. 11. A SEFIN, por ato da sua titular, para compatibilizar o PPA às alterações promovidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e suas alterações, bem como por leis específicas que afetem a sua gestão, fica autorizada a:
I - incluir, excluir ou alterar programas e/ou iniciativas orçamentárias e não orçamentárias e seus atributos;
II - alterar o texto da contextualização dos programas e da caracterização das iniciativas;
III - incluir na contextualização dos programas e/ou caracterização das iniciativas, projetos de interesse público que serão objeto de concessão por meio da Parceria Público-Privadas (PPP's); e
IV - atualizar os recursos para os anos subsequentes do PPA, até 2025, com base no cálculo da Evolução Nominal da Receita Tributária.
CAPÍTULO III DA GESTÃO DO PLANO PLURIANUAL
Art. 12. A gestão do PPA observará os princípios da eficiência e eficácia, compreendendo a implementação, monitoramento, avaliação e revisão dos programas, indicadores, iniciativas e metas.

Art. 13. À SEFIN cabe estabelecer normas, procedimentos e orientações para a gestão, monitoramento e avaliação do PPA 2022/2025.
Art. 14. Serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de projeto de lei de revisão anual ou específica de alteração da Lei do Plano Plurianual, as demais alterações que se fizerem necessárias.
Art. 15. Passa a integrar a presente Lei os Anexos I, II e III, devendo o Poder Executivo proceder às alterações dele decorrentes no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da sua publicação.
Art. 16. Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Gabinete da Prefeita do Município de Rio Branco do Sul, em 20 de dezembro de 2021.

KARIME FAYAD

Prefeita Municipal

ANEXO I
APRESENTAÇÃO
O presente documento foi elaborado sob a coordenação de um Grupo de Trabalho formado por servidores atuantes na Secretaria Municipal de Finanças,

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação e tendo por norte o modelo de política aprovado pelos riobranquenses nas últimas eleições municipais - um modelo que prioriza a escuta da voz popular na tomada das decisões, a par da análise técnica.
Para a elaboração (conforme detalhamento é registrado no Anexo II - “Planos de Trabalho e de Comunicação - Plano Plurianual 2022-2025) foram considerados essencialmente três eixos principais:
EIXO 01: Plano de Governo 2021-2024 - aprovado pela população riobranquense nas últimas eleições municipais;
EIXO 02: Consulta aos servidores públicos municipais - análise conjunta intersersetorial, visando verificar a pertinência de ações e investimentos previstos no Plano de Ação e Investimentos (PAI) vigente (vinculado ao Plano Diretor de Rio Branco do Sul, revisto pela última vez em 2012), e a priorização de ações considerando as propostas do atual Plano de Governo.
EIXO 03: Levantamento de demandas da consulta pública - coleta das demandas públicas para investimentos nas diferentes regiões do Município.
Em razão do contexto de pandemia, não foi possível a realização de audiências públicas presenciais. Por isso, a consulta popular foi realizada principalmente por meio da disponibilização de formulários pela Internet no link https://riobrancodosul.pr.gov.br/ppa/, bem como por meio de formulários físicos, obtendo, os quais foram entregues principalmente pela Secretaria Municipal de Educação aos pais das crianças para serem entregues aos pais dos alunos da rede municipal de ensino Foram obtidas, ao total, 2595 respostas ao formulário.
Paralelamente, foi realizado um trabalho pedagógico com o título “Rio Branco do Sul dos Meus Sonhos” com o intuito de trazer os pequenos para a discussão, elaborando, por meio de fotos, vídeos, desenhos, poemas e paródias (de acordo com a faixa etária dos alunos) os elementos que comporiam uma cidade ideal, uma cidade dos sonhos, na qual as crianças gostariam de morar.

Visando criar uma memória afetiva em relação à participação e ao envolvimento com a cidade, foi realizado na tarde do dia 28 de agosto do corrente ano um evento de premiação para os trabalhos infantis que mais se destacaram, cerimônia que emocionou os adultos presentes e certamente deixou uma marca significativa para as crianças. Os registros e análise da participação popular, bem como fotos e desenhos da atividade pedagógica “Rio Branco do Sul dos Meus Sonhos” integram o Anexo III ao presente projeto de Lei.
Figura 1 - Desenho infantil com o tema “Rio Branco do Sul dos Meus Sonhos: www.riobrancodosul.pr.gov.br/ppa/lei1291-21
O plano de governo, o PAI de 2012 e as respostas da consulta popular, assim como os índices de desenvolvimento do Município de Rio Branco integraram o intenso trabalho realizado pelas Secretarias Municipais para pensar e elaborar o planejamento para os próximos quatro anos.
Inicialmente cada Secretaria foi convidada a elaborar os programas pelos quais seria responsável. Depois, no dia 20 de julho, foi realizado evento com todos os secretários e diretores, para discussão e integração dos programas. A discussão integrada levou à criação de programas centrais, os quais se desdobraram em ações intersetoriais.
Figura 2 - Exemplo de registro da discussão de 20/07/2021 sobre os programas elaborados pelas Secretarias: www.riobrancodosul.pr.gov.br/ppa /lei1291-21
Mas discussões não se esgotaram, uma vez que foram feitas outras reuniões entre as Secretarias, tomando-se a semana de 23 a 27 de agosto para finalização dos projetos.
Ao final, restaram oito grandes programas, os quais abarcam ações de várias secretarias. Os programas se constituem em diretrizes centrais a partir das quais as ações da Administração Pública e do Poder Legislativo se desenvolvem.
Como se disse acima, essa estrutura foi construída e pensada a partir das necessidades levantadas pelos servidores das Secretarias em relação com as respostas trazidas da consulta popular realizada especificamente para a elaboração deste documento, resultando nos programas: (1) Administração Eficiente e Transparente; (2) Cidade para Todos; (3) Nossa Gente do Campo; (4) Saúde para Todos; (5) Educação de Qualidade para Todos; (6) Rio Branco do Sul de Cara Nova; (7) Combate às Desigualdade e à Fome; (8) Poder Legislativo.
Os programas envolvem a atuação integrada de várias áreas, com a coordenação de órgãos que são considerados “chave” para a realização dos processos. Assim, o Programa 1, por exemplo, é coordenado pela Secretaria Municipal de Administração, enquanto que o 2 tem relação muito próxima com o planejamento e desenvolvimento urbano, e por essa razão a coordenação das suas ações caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, e assim por diante.
Como se vê dessa breve descrição do processo de construção deste instrumento, participação popular, gestão democrática, intersetorialidade são as diretrizes e os fundamentos deste documento de planejamento de médio prazo que ora se apresenta - o Plano Plurianual do Município de Rio Branco do Sul para os anos de 2022-2025.
PROGRAMA 1 - ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE
Coordenação: Secretaria Municipal de Administração
Para dar concretude a qualquer planejamento, se faz necessário pensar uma estrutura consistente que dê o suporte necessário a todas as ações finalísticas (como assistência social, saúde e educação, por exemplo) com agilidade, eficiência e transparência, garantindo que racionalização dos gastos e da gestão de pessoal.
Neste programa também estão contempladas ações para melhor gestão do sistema de arrecadação do Município e a gestão da dívida pública.

1.1. Contextualização Verificam-se inúmeras dificuldades para o bom andamento da estrutura administrativa, em praticamente todos os setores. Será melhor analisar separadamente, um a um, os principais problemas da gestão no que diz respeito ao escopo do Programa
1. 1.1.1 Gestão de pessoal
O ano de 2020 encerrou-se com índice de gastos com pessoal em 56,7%, além de haver poucos servidores efetivos em áreas-chave, como por exemplo engenheiros e técnicos fiscais (atualmente a Administração conta com apenas um fiscal tributário, por exemplo).
Mais: há três planos de carreira vigentes (quadro geral, quadro da saúde, e quadro do magistério) que não foram implementados nos anos anteriores.
O grande desafio é dotar a Administração Municipal de servidores técnicos, garantir qualificação e valorização aos servidores e ao mesmo tempo tomar medidas de racionalização de custos para diminuir o índice de gastos com pessoal.
1.1.2 Gestão do patrimônio
Não há um controle efetivo do patrimônio, de modo que será preciso estabelecer procedimentos para verificar quais bens ainda são servíveis e declarar a inservibilidade dos que não puderem mais ser utilizados pela Administração.
No que diz respeito aos bens imóveis, é preciso salientar que quase nenhum deles tem o registro da propriedade em cartório. Além disso, será preciso regularizar muitos imóveis utilizados pelo Município no que diz respeito aos requisitos mínimos exigidos para o uso (no que diz respeito à segurança e conforto para os usuários).
Há, também, uma grande defasagem entre os equipamentos à disposição dos servidores e a real necessidade para atendimento, especialmente no que diz respeito a equipamentos de informática. Do mesmo modo, verifica-se a necessidade de aquisição de imóveis para estabelecer equipamentos públicos de uso especial, além dos de uso comum, como praças e parques.

1.1.3 Gestão da dívida Uma parte considerável do orçamento do ano de 2021 foi consumida com o pagamento das dívidas atrasadas, especialmente as dívidas decorrentes do não recolhimento da previdência (o Município é vinculado ao Regime Geral de Previdência Social) e de precatórios judiciais (constituídos em grande parte por débitos trabalhistas). Além da dívida consolidada no valor de R$ 60.587.708,66 (sessenta milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, setecentos e oito reais e sessenta e seis centavos) parcelada junto à Receita Federal do Brasil e as dívidas de precatórios, também parceladas, foram deixadas as seguintes dívidas sem saldo financeiro correspondente, para este ano de 2021:

Descrição	(Valores em reais)
Folha de pagamento de dezembro de 2020	3.941.179,72
Recolhimento previdenciário (competências 04, 05, 06 , 07 e 12 de 2020)	2.581.488,34
Recolhimento previdenciário (competências 11 e 13 de 2020)	1.912.722,82
Precatórios atrasados	3.530.501,29
Dívidas em aberto junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (não parceladas)	16.563.183,09
Restos a pagar processados	10.186.567,80
Total	38.715.643,06

Até o momento a gestão conseguiu negociar as dívidas como INSS e está em processo de negociação com os precatórios trabalhistas, além das dívidas decorrentes de rescisões de servidores e serviços e produtos não pagos nos exercícios financeiros anteriores.
Para o ano de 2022 prevê-se um gasto de cerca de 12,7 milhões de reais (mais de 11% da Receita Corrente Líquida) para o pagamento das dívidas.

1.1.4 Compras e licitações

Verificou-se que não havia regulamentação ou mesmo controle dos contratos.

Inclusive alguns contratos não foram informados ao Tribunal de Contas, gerando empenhos sem a relação com a licitação e o respectivo contrato. Até agora foi feita regulamentação dos contratos e está se buscando manter um controle efetivo sobre todos os contratos administrativos.
É preciso regulamentar o papel do Fiscal do Contrato com a publicação de portaria específica ou instrumento equivalente para a nomeação/designação do fiscal, constando, inclusive, suas atribuições.

1.1.5 Arrecadação
No que diz respeito à arrecadação há muito que se fazer.
O índice de inadimplência do IPTU é alto, chegando a mais de 40% (quarenta por cento). Além disso, planta genérica e cadastro imobiliário estão extremamente desatualizadas. Não há efetiva fiscalização do comércio local, de modo que muito provavelmente pode haver sonegação de ISS.

1.1.6 Administração Geral
Não há definição de fluxograma dos processos administrativos, o que gera desorganização e atropelamento das etapas que devem ter regras para o bom andamento das tarefas e cumprimento dos prazos. Existindo um fluxo de tarefas bem definido, também será possível determinar os responsáveis por cada etapa e assim melhorar a gestão.

O protocolo funciona de forma precária, não informatizado e sem rastreabilidade adequada das tramitações, sendo necessário implantar o módulo de Protocolo do Software de Gestão e treinar os servidores.
No almoxarifado foi constatado que não há controle de estoque eficiente, assim como um controle da validade dos produtos estocados.

Também não há histórico do consumo dos itens, o que dificulta o planejamento para compras futuras. O espaço físico já foi realocado para um ambiente maior e que permita melhorar a organização dos produtos, porém ainda faltam equipamentos como prateleiras de estocagem adequadas, assim como equipamentos para conferência das mercadorias recebidas como balanças, carrinhos de transporte e computadores. Também há a necessidade de um sistema que permita a conferência dos produtos recebidos, para assegurar que o que está sendo entregue esteja de acordo com os contratos firmados. Verifica-se a necessidade de implantar uma Comissão de Recebimento, com servidores capacitados, com o objetivo de receber e examinar, no que diz respeito à quantidade e a qualidade, o material ou bens permanentes adquiridos pela Municipalidade, rejeitando o que não estiver de acordo ou atestar o recebimento e efetuar o encaminhamento das notas fiscais para pagamento.

1.1.7. Principais indicadores

Índice de gastos com pessoal, Planos de carreira, Controle patrimonial dos móveis, regularização (documental e física) dos imóveis, percentual da RCL comprometida com dívidas, atualização da planta genérica, cadastro imobiliário atualizado, percentual de inadimplência de tributos.

1.2 Metas Financeiras

PROGRAMA 1 - ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE					
Função		04 – Administração			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Financeiras	R$ 1,00	43.302.127,82	44.679.731,26	46.030.591,18	47.517.407,62
Total					181.529.857,88
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			
		0510 - Taxas - exercício de poder de polícia			
		0511 - Taxas - prestação de serviços			
		0512 - CIDE - (Lei 10866/04, art. 1º B)			
		0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB			
		0104 - Demais impostos vinculados à educação básica			
		0107 - Salário-educação			

	0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%)
	0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais
	1028 - Depósitos judiciais (EC 99/2017) - Lides de Terceiros

1.3. AÇÕES DO PROGRAMA 1						
2001 - Gestão tributária						
Projeto						
Função		04 - Administração				
Subfunção		123 - Administração Financeira Implementar medidas para reforçar a fiscalização, evitando a sonegação.				
Descrição		Criar mecanismos de incentivo ao pagamento em dia, aumentando a adimplência dos Tributos Municipais. Buscar treinamento externo para implementar ações de modo a aumentar o Índice de Participação Municipal, garantindo um maior aporte de valores de ICMS				
Objetivos		Aumentar adimplência do IPTU				
		Aumentar arrecadação de ISS				
		Aumentar o Índice de Participação Municipal				
		Estabelecer a arrecadação do ICMS ecológico				
Indicadores		Índices de inadimplência de impostos municipais				
		Valores arrecadados				
		Índice de Participação Municipal				
Secretarias envolvidas		SEFIN, SEMAD, SEMDU, SEMMA, SEGOV				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	
Físicas	Percentual de aumento de adimplência	10%	5%	5%	5%	
	IPM		0,00000000002			
	Percentual de atualização do cadastro imobiliário	90%	100%			
Financeiras	R$ 1,00	100.000,00	107.000,00	114.490,00	122.504,30	
	Total:				443.994,30	
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários - Livres				

2002 - Gestão de Pessoal Eficiente						
Projeto						
Função		04 - Administração				
Subfunção		122 - Administração Geral				
Descrição		Reestruturar recursos humanos, capacitar e valorizar profissionais para uma administração eficiente				
Objetivos		Condicionar as ações realizadas pelas Secretarias de acordo com seus respectivos planejamentos, no que concerne a estrutura de recursos humanos, corpo técnico e administrativo.				
		Porcentagem da redução de contratados por tempo determinado;				
		% de servidores capacitados por secretaria (número de capacitações ofertadas);				
Indicadores		% de servidores em treinamento continuado;				
		% de Retenção de servidores;				
		Número de servidores readaptados;				
		Perícia médica oficial do município.				
Secretarias envolvidas		Todas				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	
	Recomposição de efetivo de pessoal (concurso)	5%	5%	5%	5%	
Físicas	Capacitação e treinamento continuado dos servidores Valorização profissional	5%	5%	5%	5%	
	Promover saúde ocupacional	40%	40%	15%	5%	
	Reelaboração e aplicação do Plano de Cargos e Salários	40%	40%	15%	5%	
Financeiras	R$ 1,00	19.633.445,60	20.326.128,82	21.229.299,26	22.243.616,09	
Total:		83.432.489,77				
Fonte de recursos		0000 – Recursos Ordinários (Livres)				
		0510 - Taxas - exercício de poder de polícia				
		0511 - Taxas - prestação de serviços				
		0512 - CIDE - (Lei 10866/04, art. 1º B)				
		1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
		1028 - Depósitos judiciais (EC 99/2017) - Lides de Terceiros				

2003 - Gestão Administrativa e Aquisições	
Projeto	
Função	04 - Administração

Subfunção		122 - Administração Geral			
Descrição		AtenderasdemandasinternasdaAdministraçãoPúblicaparaopleno desenvolvimento de suas funções.			
Objetivos		Regularização documental e de licenças para funcionamento e obras de imóveis próprios.			
		Manutenção e melhoria das atividades administrativas de todas as secretarias, fornecendo materiais de consumo e permanente para o desenvolvimento das atividades de modo eficiente.			
Indicadores		Número de dispensas licitatórias;			
		Número de imóveis regularizados documentalmente (propriedade do município);			
		Número de imóveis com licenças de funcionamento e de obras regulares;			
		Número de bens móveis patrimoniados;			
Secretarias envolvidas		Todas			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	70% imóveis com licenças regulares de funcionamento e de obras;	20%	50%		
	70% imóveis regularizados documentalmente ;	15%	25%	15%	15%
	Diminuir 75% do número de dispensas licitatórias (ano base 2021)	30%	30%	15%	
	100% dos bens patrimoniados)	25%	50%	25%	
Financeiras	R$ 1,00	6.793.695,50	7.342.887,47	7.617.901,21	7.908.941,49
	Total	29.663.425,68			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			
		0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB			
		0104 - Demais impostos vinculados à educação básica			
		0107 - Salário-educação			
		0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%)			
		0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde			
		0512 - CIDE - (Lei 10866/04, art. 1º B)			
		1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais			
2004 - Prefeitura Digital					
Projeto					
Função		04 - Administração			
Subfunção		126 - Tecnologia da Informação			
Descrição		Fornecer equipamentos e serviços de tecnologia para dar o suporte e as ferramentas necessárias para todas as Secretarias desenvolverem seus projetos. Dentre os serviços oferecidos estão:			
		- Equipamentos de Informática: computadores, relógios ponto, impressoras, scanners (Locação, aquisição e manutenção);			
		- Link Internet IP Dedicado 50 MB e 200MB;			
		- Infraestrutura de TI (Rede lógica dos prédios);			
		- Telefonia Fixa e Móvel;			
		- Software de Gestão (Sistema de controle com todosos módulos de gestão pública);			
		- Softwares diversos.			
Objetivos		Modernizar a infraestrutura digital para melhorar o atendimento, garantindo o acesso ágil e eficaz das pessoas aos serviços públicos que procuram.			
Indicadores		Número de servidores administrativos X usuários utilizando o Software de Gestão.			
		Número de serviços contratados para dar apoio tecnológico.			
Secretarias envolvidas		Todas			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	- Implantar links de internet em todos os prédios públicos;	100%			
	- Implantar o controle informatizado da folha ponto dos servidores	100%			
	- Implantar e dissiminar em toda a prefeitura o uso do Software de Gestão (SISGM)	100%			
	- Infraestrutura logica de rede em todos os prédios públicos		100%		
Financeiras	R$ 1,00	3.114.986,72	3.343.714,96	3.508.900,71	3.682.345,74
	Total	13.649.948,13			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			
		0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB			
		0104 - Demais impostos vinculados à educação básica			
		0107 - Salário-educação			
		0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%)			
		0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde			
2005 - Nosso Povo, Nossa Voz					

Projeto					
Função		04 - Administração			
Subfunção		131 - Comunicação Social			
Descrição		Realizar a comunicação pública e divulgação de publicidade, atos e matérias da administração municipal através de variadas ferramentas de interação, disponibilizando meios de relacionamento com a sociedade civil proporcionando uma gestão democrática e participativa.			
Objetivos		Modernizar a infra-estrutura digital para melhorar o atendimento, garantindo o acesso ágil e eficaz das pessoas aos serviços públicos que procuram.			
Indicadores		1 - Número de oficinas de capacitação para os conselhos municipais			
		2 - Número de participantes nas oficinas de capacitação dos conselhos municipais			
		3 - Número de entidades regularizadas			
		4 - Número de atendimentos pela ouvidoria			
		5 - Número de ferramentas de comunicação disponíveis			
		6 - Número de acesso ao site			
		7 - Número de visualizações nas mídias digitais			
		8 - Número de deliberações nos conselhos municipais			
		9 - Criação do relatório orçamentário simplificado			
		10 - Divulgação do relatório orçamentário simplificado.			
Secretarias envolvidas		Todas			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
	Oficinas para os Conselhos Municipais	2	2	2	2
	Participantes por oficina	10	10	10	10
	Entidades regularizadas por ano	2	2	2	2
	Atendimentos pela Ouvidoria	150	150	150	150
Físicas	Canais de Comunicação	1	1	1	2
	Ampliar o acesso ao site oficial (%)	5%	5%	5%	5%
	Criação de relatórios orçamentários simplificados	100%			
Financeiras	R$ 1,00	460.000,00	460.000,00	460.000,00	460.000,00
	Total				1.840.000,00
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			
		0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB			
		0104 - Demais impostos vinculados à educação básica			
		0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%)			
		0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde			
2006 - Aquisição, Construção e Ampliação de Equipamentos Próprios					
Projeto					
Função		04 - Administração			
Subfunção		122 - Administração Geral			
Descrição		A aquisição de novos equipamentos proporcionará a desvinculação de contratos de aluguéis extremamente onerosos, tal investimento gerará retorno de médio a longo prazo com impacto financeiro positivo. Em contrapartida a população será beneficiada com maior acessibilidade a equipamentos públicos que terão um caráter permanente e de qualidade dentro do município.			
Objetivos		Diminuição de custos com imóveis alugados e ampliação e qualificação dos atendimentos da prefeitura para com o município			
Indicadores		Número de equipamentos adquiridos, construídos e ampliados.			
Secretarias envolvidas		Todas			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Aquisições de unidades para a SMASH		1	1	1
	Reforma do Centro de Convivência do Açungui	1			
	Aquisições para SMELC	3	1	1	
	Aquisições SEMED	2		1	
	Ampliações SEMED	2	2	1	1
	Aquisição Casa Modelo de Ed. Ambiental				
	Aquisição Cemitério	1			
Financeiras	R$ 1,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
	Total	2.000.000,00			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			
		1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais			
2007 - Gestão da Dívida Pública					
Projeto					
Função		28 - Encargos Especiais			
Subfunção		843 - Serviço da dívida interna			
Descrição		Acompanhamento permanente da evolução da dívida - reserva de fundo para pagamento antecipado dos precatórios			

Objetivos		Redução da dívida e manutenção da regularidade fiscal do município			
Indicadores		Comprometimento da Receita Corrente Líquida com o pagamento das dívidas			
		Manutenção da regularidade fiscal do Município			
Secretarias envolvidas		Todas			
Metas	Unidad e de Medid a	2022	2023	2024	2025
	Percent ual de compro metime nto da RCL	12%	10%	10%	9%
Físicas	Manute nção da regulari dade fiscal	100%	100%	100%	100%
Financeiras	R$ 1,0 0	12.700.000,00	12.600.000,00	12.600.000,00	12.600.000,00
	Total	50.500.000,00			
Fonte de recursos		0000- Recursos Ordinários (Livres)			
		1028- Depósitos judiciais (EC 99/2017) - Lides de Terceiros			

PROGRAMA 2 - CIDADE PARA TODOS
Coordenação: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
2.1 Contextualização

O Programa Cidade para Todos será o responsável por orientar as ações na área urbana, focado em melhorar a qualidade de vida dos rio-branquenses.

Considerando que o cotidiano de grande parte da população de Rio Branco do Sul consiste no convívio e nas relações sociais desenvolvidas na cidade, promover melhorias e maior segurança nos espaços que compõem o meio urbano de Rio Branco do Sul significa investir na melhoria dessas relações e no desenvolvimento da comunidade.

Dessa forma, a partir da verificação de questões problemáticas envolvendo o espaço urbano e o planejamento das ações da municipalidade sobre ele, contando, inclusive, com os apontamentos realizados pela população no processo de consultas públicas do PPA, foram estabelecidas diversas ações, conforme vistas a seguir.

2.1.1 Planejamento e Gestão Urbana e Territorial (Rio Branco do Sul Planejada)
O Município de Rio Branco do Sul encontra-se defasado em relação às suas ferramentas de planejamento e gestão de seu território, o que leva a municipalidade a ter pouco conhecimento das próprias características de sua área territorial, reduzindo sua capacidade de atuação sobre ele.
Como exemplos, estão o Plano Diretor e o Plano Municipal de Saneamento Básico que, com cerca de 10 anos decorridos desde sua última versão, já não correspondem à realidade do município e precisam de revisão.
Além destes, o município não conta com Plano de Habitação de Interesse Social, Plano de Mobilidade nem outros planos ambientais importantes, como o de Manejo do Monumento Natural da Gruta da Lancinha, um importante patrimônio natural de Rio Branco do Sul, ou o de Drenagem Urbana.
O Município de Rio Branco do Sul também não dispõe atualmente de um cadastro imobiliário digitalizado vinculado à base cartográfica municipal, o que dificulta sobremaneira a efetividade e o monitoramento dos lançamentos dos tributos. Como resultado são verificadas inconsistências diversas nos imóveis cadastrados (área do imóvel, áreas edificadas, infraestruturas existentes), além de serem constatadas áreas com uso e fins urbanos que não estão cadastrados.
A Planta Genérica de Valores Imobiliários também está desatualizada, sua última atualização se deu em 2014, pela Lei Municipal 1.087/2014, o que reflete numa grande defasagem no valor dos imóveis. A atualização e a avaliação minuciosa dos valores dos imóveis, além de garantir justiça fiscal na cobrança de impostos, permite que a arrecadação tributária municipal se dê com maior eficiência, decorrendo em retorno para obras, serviços e melhorias de interesse público.
Além disso, a base cartográfica utilizada atualmente apenas agrega as informações cedidas por diversos órgãos e entidades, não existindo uma base própria do Município ou sequer histórico de contratação de imageamento aéreo ou restituição aerofotogramétrica, acarretando em dificuldades para o planejamento e gestão do território municipal.
Nesse sentido, a ação Rio Branco do Sul Planejada objetiva dotar o município de estudos, planos e bases de informação mais atualizadas, facilitando não somente as ações internas de gestão, mas também o acesso à população sobre informações territoriais e fundiárias. Com isso, será possível otimizar a alocação de recursos em obras no território, bem como melhorar sua arrecadação, promovendo justiça fiscal, aprimorando sua situação financeira e sua capacidade de execução de projetos paulatinamente, com a finalidade de melhor atender a população.

2.1.2 Meu Bairro Mais Bonito

A ação Meu Bairro Mais Bonito decorre da necessidade de prover os bairros com melhor infraestrutura urbana e áreas de lazer. O processo de consultas públicas demonstrou a carência de áreas de lazer nos bairros e a importância desses espaços para proporcionar desenvolvimento físico e atividades para crianças, jovens e idosos.
Atualmente, a cidade conta com apenas três áreas públicas de esporte e lazer nos bairros: duas são pequenas praças sem equipamentos na Nossa Senhora de Fátima e Alto Prestes (São Luiz), e outra o Estádio Tio Lili, conhecido também como o Campo da Madre. As demais quatro áreas existentes se localizam no centro da cidade (Bosque Municipal e duas praças no Centro da cidade, além da praça da Vila Velha, próxima ao Centro) e terão ações específicas dentro do Programa Viva o Centro.
Quanto à infraestrutura urbana nos bairros, são várias as ruas que ainda carecem de pavimentação, drenagem, calçadas, arborização e iluminação pública. Como consequência, uma série de transtornos são gerados à população: más condições de circulação em função da poeira e lama, alagamentos e inundações, entre outros.
Para ilustrar a demanda por áreas verdes e de lazer e também por infraestrutura urbana, é importante destacar duas importantes contribuições provenientes de consulta pública:

Áreas verdes completam educação, cultura e saúde e ajudam no desenvolvimento econômico. Os imóveis próximos a parques e praças valorizam, a atividade econômica procura lugares ambientalmente sãos e responsáveis. Rio Branco do Sul precisa avançar em arborização dos bairros, praças e parques, recuperar várzeas de rios e se mostrar ambientalmente eficiente, isso atrairá investimentos imobiliários, empresas, empregos e desenvolvimento econômico.
Arrumar a rua, com esgoto e asfalto. Arborizar o espaço (mobilizar uma liderança do bairro com o intuito da comunidade atender, fazer uma praça no bairro, proibir o deposito de lixo nos terrenos ociosos(...)

Dessa forma, as ações do Meu Bairro Mais Bonito se concentrarão na melhoria da infraestrutura urbana, focando na execução de pavimentação definitiva nas principais vias dos bairros (contemplando drenagem, base e sub-base, pavimento em CBUQ ou paralelepípedo e calçadas acessíveis) e na execução de recape em outras vias de fluxo moderado, e na criação de novas áreas verdes e de lazer ou melhoria das áreas existentes, aumentando a qualidade ambiental dos bairros e proporcionando maior disponibilidade de locais de encontro, lazer e convivência dos moradores.

2.1.3 Cidade Organizada e Sustentável

As ações do Cidade Organizada e Sustentável possuem relação direta com aquelas inseridas no Planejamento e Gestão Urbana e Territorial, uma vez que representam a execução das ações propostas nos planos, estudos e informações nele reunidos. No cenário atual, devido à falta dos instrumentos de planejamento já comentada no item 2.1.1, o município enfrenta uma série de dificuldades técnicas, administrativas e financeiras para implantar projetos e ações que tornem a área urbana mais organizada.
As ações compreendem as atividades relacionadas à gestão urbana e ambiental, como nos processos de licenciamento e fiscalização de atividades, obras e parcelamento do solo, gerenciamento das concessões dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e limpeza pública, bem como a implantação e gerência do transporte coletivo municipal (urbano e rural).
Também está contemplada a regularização fundiária, considerando tanto ações de responsabilidade integral do município, como a regularização de imóveis em áreas públicas por exemplo, quanto as ações de acompanhamento das regularizações demandas por terceiros, ou seja, de interesse específico.

2.1.4. Viva o Centro

A exemplo dos bairros de Rio Branco do Sul, o centro, aqui entendido não somente como o bairro Centro, mas também áreas próximas que já estão integradas à sua dinâmica, também requer atenção especial, uma vez que é o local onde se concentra a atividade comercial e de serviços e também onde se concentram os usos institucionais, e que, em função disso, recebe grande fluxo diário de pessoas.
O programa Viva o Centro objetiva aprimorar e valorizar a área central, fomentar as atividades comerciais, de serviço e institucionais, bem como estimular atividades culturais, turísticas e de lazer, garantindo qualidade de vida e fortalecendo a identidade do local e sentimento de pertença. A área do programa abrange o eixo da Rua Coronel Carlos Pioli, como o principal espaço de comércio da cidade, integrado a ruas transversais e outras próximas que abrigam equipamentos públicos e pontos de atração de pessoas, como exemplo o Bosque Municipal e o Hospital Municipal.
As ações compreendem melhorias na pavimentação das vias centrais, adequação das calçadas, de forma a garantir acessibilidade universal, instalação de mobiliário urbano, reforma e manutenção dos equipamentos de cultura, esporte e lazer. Além disso, está contemplada pelo programa a requalificação da entrada da cidade, que pretende solucionar os conflitos viários existentes no acesso pela rodovia PR-092 e também utilizar-se da paisagem composta pela Ponte de Ferro e pela existência de um forno de cal desativado para configurar um parque de lazer e contemplação.

2.1.5 Minha Cidade Mais Segura

O programa Minha Cidade Mais Segura tem como objetivo aprimorar as condições de segurança no Município. As ações do programa contemplam a implantação do cercamento eletrônico (câmeras de vigilância nas entradas e saídas do Município), do sistema de monitoramento nas praças, logradouros públicos, e no prédio da Prefeitura Municipal e seus anexos.
Também estão contempladas ações de para combate à violência doméstica e atendimento sob demanda a pessoas com vulnerabilidade social.

2.1.5. Gestão de Riscos

As ações do programa visam a identificação e o mapeamento de territórios suscetíveis a desastres, levantamento das famílias em situação de risco, elaboração do plano de contingência municipal, fortalecimento da governança para gerenciar os riscos de desastres e criação de NUPDEC's (Núcleo de Proteção e Defesa Civil), capacitação e simulados com a comunidade, ampliação do monitoramento pluviométrico do município, abrangendo também toda a extensão territorial rural.
O objetivo do programa é identificar as áreas de risco existentes para mitigar os efeitos de desastres.

2.2 Metas Financeiras					
PROGRAMA 2 - CIDADE PARA TODOS					
Função		15 – Urbanismo			
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Financeiras	R$ 1,00	24.326.980,97	24.186.807,51	26.473.021,01	24.377.451,65
Total					99.364.261,14
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0504 - Outros Royalties e Compensações Financeiras e Patrimoniais não Previdenciárias				
	0507 - COSIP - Contribuição de iluminação pública - Art. 149-A, CF				
	0511 -Taxas - prestação de serviços				
	0776 - Multas de Trânsito				
	1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos)				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos)				
	1009 - Operações de crédito				
2.3 AÇÕES DO PROGRAMA CIDADE PARA TODOS					
2008 - Rio Branco do Sul Planejada					
Projeto					
Função	15 - Urbanismo				
Subfunção	451 - Infraestrutura Urbana				
Descrição	1.Elaboraçãodeplanosdepolíticasterritoriais,emespecialoPlano Diretor Municipal e os Planos de Saneamento Básico, Habitação de Interesse Social e Mobilidade Urbana				
	2. Contratação de imageamento aéreo, base cartográfica, cadastro imobiliário e atualização da planta genérica de valores para área urbana				
	2. Contratação de estudos ambientais de detalhe específicos;				

	3. Implantação de Sistema de Informações Geográficas para integrar ações da SEMDU, SEMMA, SMASH e demais Secretarias Municipais
	4. Implantação de aplicação web que permita consulta pública aos dados cartográficos e cadastrais
Objetivos	Identificar condicionantes potencialidades e deficiências do território e definir ações de médio e longo prazo visando o desenvolvimento sustentável
Indicadores	1. Número de planos concluídos
	2.1 Imagem aérea da área urbana entregue
	2.2 Base cartográfica atualizada
	2.3 Cadastro imobiliário atualizado
	2.4 Planta Genérica de Valores atualizada
	3. Sistema de Informações Geográficas implantado e em pleno funcionamento
	4. Aplicação WEB implantado e em pleno funcionamento
ODS relacionados	
Coordenação	SEMDU
Secretarias envolvidas	SEMDU
	SEMMA
	SMASH

Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Plano Diretor	100%			
	Plano de saneamento	100%			
	Plano de habitação	100%			
	Plano da lancinha	100%			
	Imagem aérea da área urbana	100%			
	Plano de arborização	100%			
	Cadastro imobiliário	100%			
	Planta Genérica de Valores	100%			
	Plano de drenagem		100%		
	Plano de mobilidade		100%		
	Plano da mata atlântica		100%		
	Sistema de Informações Geográficas		100%		
	Aplicação WEB		100%		
Financeiras	R$ 1,00	1.840.000,00	2.300.000,00	300.000,00	300.000,00
Total					4.740.000,00

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)
	0504 - Outros Royalties e Compensações Financeiras
	1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos)
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos)

2009 - Meu Bairro Mais Bonito					
Projeto					
Função	15 - Urbanismo				
Subfunção	451 - Infraestrutura Urbana				
Descrição	Através de aquisições, manutenções e reformas dos equipamentos de esporte, lazer, cultura, arborização e pavimentação de vias e calçadas, garantir a qualidade devida, fortalecer a identidade do local e sentimento de pertença nos bairros				
Objetivos	Garantir acesso, pertencimento, identidade, qualidade de vida, convivência social e comunitária nos bairros				
Indicadores	1. Número de equipamentos, sejam adquiridos, restaurados, requalificados e/ou implantados, com acesso universal;				
	2. Quilômetros de pavimentação viária implantada nos bairros;				
	3. Metragem quadrada de área de equipamentos públicos, sejam adquiridos, restaurados, requalificados e/ou implantados, com acesso universal				
ODS relacionados					
Coordenação	SEMDU				
Secretarias envolvidas	SEMDU				
	SEMMA				
	SMASH				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Construção de equipamentos esportivos (unidades)	2			
	Reforma de equipamentos esportivos (unidades)	4	2	2	1
	Pavimentação nos bairros (km)	16	19,5	19,5	18
	Implementação de praças (m2)	6.000	12.000	6000	6000
Financeiras	R$ 1,00	13.998.388,18	13.418.352,78	14.500.153,37	15.325.294,11
Total					57.242.188,44

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)
	0507 - COSIP - Contribuição de iluminação pública - Art. 149-A, CF

	1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos)
	1009 - Operações de crédito
2010 - Cidade Organizada e Sustentável	
Projeto	
Função	15 - Urbanismo
Subfunção 452 -	Serviços Urbanos
Descrição	1. Monitoramento e fiscalização integrados
	2.Controle e licenciamento de atividades, obras, anuências ambientais e parcelamento do solo
	3. Execução do plano diretor e dos planos setoriais
	4. Execução do Plano de Manejo do Monumento Natural da Gruta da Lancinha ou Unidade de Conservação específica para proteção deste local.
	5. Acompanhamento de processos de regularização fundiária de interesse específico
	6. Gestão do transporte público municipal
Objetivos	Executar o planejamento territorial, gerindo o uso do solo urbano e rural para as diversas finalidades, com foco no desenvolvimento sustentável
Indicadores	2.Númerodeaçõesdefiscalizaçãointegradas(obras,parcelamentodo solo e meio ambiente)
	3. Aumento do número de licenças de atividades, obras e parcelamento do solo
	4. Redução da perda de água
	5. População atendida com serviço de água
	6. População atendida com esgotamento sanitário
	7. População atendida com coleta domiciliar e limpeza pública
	8. Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
	9. Numero de população atendida pelo transporte público
	10. Numero de imóveis regularizados
	11. % da implantação programada do Plano de Manejo da Unidade de Conservação MN Gruta da Lancinha
	12. Controle de Sepultamentos e Exumações dos Cemitérios
	13. Controle da Coleta de Resíduos Sólidos do Município
	14. Quilometros de rios desassoreados
	15. % do município atendido com drenagem de águas pluviais
	16. % do município atendido com arborização urbana
	17. % do município atendido com recuperação de vertentes
ODS Relacionados	6, 8, 11, 12, 13 , 15, 16
Coordenação	SEMDU
Secretarias envolvidas	SEMDU
	SEMMA

	SMASH				
	SEMOP				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
ísicas	Aumento das notificações	25%	25%	25%	25%
	Ações de fiscalização integradas (unidade)	24	24	24	24
	Aumento das licenças (ativ., obras, parcelamentos)	25%	50%	25%	50%
	Redução da perda de água para:	18%	12%		
	População atendida comserviçodeágua	78%	80%	90%	
	População atendida com esgotamento sanitário	10%	20%	30%	50%
	População atendida com coleta domiciliar a limpeza pública	80%	90%		
	Licitação do transporte público	100%			
	Gestão do transporte - passageiros/dia	10.000	10.000	10.000	10.000
	Imóveis regularizados	500	500	500	500
	Manejo da Gruta da Lancinha	30%	5%	40%	
	Controle de sepultamentos e exumações	100%			
	Controle da coleta de resíduos sólidos	100%			
	Km. de rios desassoreados	25	25	25	25
	Aumento da porcentagem do Município atendida com drenagem de águas pluviais	15%	15%	15%	15%
	Aumento da porcentagem do Município com arborização urbana	10%	10%	20%	10%
	Porcentagem do Município atendida com recuperação das vertentes		10%		
Financeiras	R$ 1,00	5.375.592,79	6.790.454,73	7.205.867,64	8.389.157,54
Total					27.761.072,70
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0504 - Outros Royalties e Compensações Financeiras e Patrimoniais não Previdenciárias				
	0511 - Taxas - prestação de serviços				
2011 - Viva o Centro					
Projeto					

Função	15 - Urbanismo				
Subfunção	451 - Infraestrutura Urbana				
Descrição	Através de aquisições, manutenções e reformas dos equipamentos de esporte, lazer, cultura, arborização e pavimentação de vias e calçadas,garantiraqualidadedevida,fortaleceraidentidade dolocal e sentimento de pertença no centro				
Objetivos	Garantir acesso, pertencimento, identidade, qualidade de vida, convivência social e comunitária no centro da cidade				
Indicadores	1. Implantação de parque na entrada da cidade				
	2. Número de interseções viárias na entrada da cidade readequadas				
	3. Quantidade de km vias requalificadas no centro da cidade (Rotas Acessíveis)				
	4.Númerodeequipamentosdeesporte,lazereculturaadquiridosou construídos				
	5. Número de ginásios com manutenção realizada				
ODS	Relacionados 3, 4 E 11				
Coordenação	SEMDU				
Secretarias envolvidas	SEMDU				
	SMELC				
	SEMOP				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
ísicas	Requalificação de vias (rotas acessíveis) no centro - Km	1,2			
	Implantação de vias (rotasacessíveis)no centro - Km		1,3		
	Construção de equipamento esportivo cultural/esportivo		1		
	Manutenção de ginásio esportivo	1	1	1	1
Financeiras	R$ 1,00	2.660.000,00	1.395.000,00	4.184.000,00	80.000,00
Total					8.319.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1009 - Operações de crédito				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos)				
2012 - Minha Cidade mais Segura					
Projeto					
Função	06 - Segurança Pública				
Subfunção	183 - Informação e Inteligência				
Descrição	- Implantação do Cercamento Eletrônico (câmeras de vigilância nas				
	entradas e saídas da cidade com leitura de placas de veículos); - Implantação do sistema de monitoramento nas praças e logradouros públicos a fim de monitorar a movimentação de veículos e pessoas;- Instalação do Sistema de Monitoramento eletrônico na Prefeitura Municipal e seus anexos com câmeras e alarmes; - Criação e implantação de medidas visando combater a incidência de violência doméstica.				
Objetivos	Implantar Sistema de Vigilância nas entradas e saídas da cidade, monitoramento em todas as Secretarias e anexos da Prefeitura Municipal e atendimento sob demandaa pessoas em vulnerabilidade social				
Indicadores	- Diminuição do número de Ocorrências Policiais - Diminuição do número de mortes violentas - Redução ao mínimo das incidências de furtos e arrombamento das instalações municipais; - Aumento do índice de avaliação positiva pelos cidadãos				
ODS Relacionados	5e6				
Coordenação	SEPLAD				
Secretarias envolvidas	SEMDU				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Percentual de instalações monitoradas	50%	75%	100%	
	Entradas/ saídas monitoradas	4			
	Praças monitoradas Ruas principais monitoradas		4	10	
	Percentual de solicitações atendidas	60%	80%	100%	
Financeiras	R$ 1,00	228.000,00	228.000,00	228.000,00	228.000,00
Total					912.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
2013 - Gestão de Riscos Projetos					
Função	06 - Segurança Pública				
Subfunção	182 - Defesa Civil				
Descrição	- Mapeamento e identificação de território e tipos de suscetibilidade; - Levantamento das famílias que se localizam nessas áreas; - Atualização contínua do plano de contingência municipal;				

	- Fortalecimento da governança parageren ciaros riscos De desastres e criação de NUPDEC's(NucleodeProteção e Defesa Civil); - Ações de capacitação e simulados com a comunidade; -Ampliaromonitoramentopluviométricodomunicípio, a fim de abranger também toda a extensão territorial rural; - Aquisição de veículo com escritório móvel para atendimento emergencial na zona rural
Objetivos	Identificação e mapeamento das áreas de risco existentes no Município para a mitigação dos efeitos de desastres.
Indicadores	- Porcentagem de território mapeado; - Número de famílias cadastradas; - Índice de eficiência de atendimento; - Número de simulados- Aumento do índice de avaliação positiva pelos cidadãos
ODS Relacionados	5 e 11
Coordenação	SEPLAD

Secretarias envolvidas	SEMDU				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025

Físicas	Perce ntual de áreas de risco mape adas na área urba na	100%			
	Perce ntual de áreas de risco mape adas na área rural	30%	30%	40%	
	Simul ados exec utad os	2	2	2	2
	Aquis ição de veícul		1		
	o				
Financeiras	R$ 1, 00	225.000,0 0	55.000,00	55.000,00	55.000,00
Total					25.332.489,07
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				

PROGRAMA 3 - NOSSA GENTE DO CAMPO					
Coordenação: Secretaria Municipal de Agricultura					
3.1. Metas Financeiras					
PROGRAMA 3 - NOSSA GENTE DO CAMPO					
Função	20 - Agricultura				
	14 - Direitos de Cidadania				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Financeiras	R$ 1,00	4.791.000,00	5.009.050,00	6.378.302,50	9.154.136,57
Total					25.332.489,07
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0504 - Outros Royalties e Compensações Financeiras e Patrimoniais não Previdenciárias				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
3.1. AÇÕES DO PROGRAMA 3					
2014 - Morar Bem no Campo					
Projeto					
Função	16 - Habitação				
Subfunção	481 - Habitação Rural				
Descrição	Atender prioritariamente a população com renda até 3 salários mínimos na área rural para melhoria das condições de habitabilidade, sob a perspectiva do acesso a moradia digna de maneira integrada - a casa, a inserção da casa, as capacidades de acessibilidade.				
Objetivos	Reduzir o déficit habitacional qualitativo e quantitativo na área rural				
Indicadores	População atendida com serviço de água; População atendida com esgotamento sanitário; População atendida com coleta domiciliar; Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado; Domicílios com acesso a energia elétrica;				

	População residende em aglomerados subnormais; Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora; População atendida com coleta seletiva; Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos. Número de famílias atendidas com novas moradias; Número de atendimentos de ATHIS; Número de famílias atendidas com ATHIS				
ODS relacionados	6; 7; 11; 12; 14				
Coordenação	SMAPA				
Secretarias envolvidas	SEMOP, SEMMA, SMASH, SEMDU				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
isicas	Número de famílias atendidas com soluções de moradia	30	70	150	250
Financeiras	R$ 1,00	1.500.000,00	1.520.000,00	2.581.000,00	4.695.377,97
Total					10.296.377,97
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2015 - Desenvolvimento das Comunidades Rurais					
Projeto					
Função	20 - Agricultura				

Subfunção	606 - Extensão Rural
Descrição	Prestar assessoria técnica contínua ao produtor rural, visando impulsionar práticas de produção sustentáveis e eficientes no campo, a partir da sanidade dos produtos e acompanhamento da população atendida, valorizando a produção local.
Objetivos	Desenvolver as habilidades do produtor rural, para impulsionar a produtividade e qualidade dos produtos locais

Indicadores	1. Número de visitas técnicas;				
	2. Número de unidades modelo;				
	3. Número certificações de produção orgânica;				
	4. Número de conversão de notas em bonificações;				
	5. Número de capacitações				
ODS relacionados	2; 8; 9; 15				
Coordenação	SMAPA				
Secretarias envolvidas	SMASH; SEMMA; SEMDE				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Visitas técnicas	250	250	250	250
	Certificações de produção orgânica	5	5	5	5
	Unidades modelo	3	3	3	3
	Capacitações	5	5	5	5
Financeiras	R$ 1,00	161.000,00	169.050,00	177.502,50	186.377,63
Total					693.930,13
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
2016 - Adequação das Vias Rurais					
Projeto					
Função	16 - Habitação				
Subfunção	481 - Habitação rural				
Descrição	Ação consiste na melhoria da trafegabilidade nas estradas rurais, atendendo desassoreamento dos rio com execução de caixas de				

	captação de saibro, criação de estoques de saibro, implantação de iluminação pública e pavimentação em algumas comunidades.				
Objetivos	Garantir a Mobilidade da população rural				
Indicadores	Comunidades atendidas / tempo de deslocamento /Km. de estradas rurais patroladas e sinalizadas/ km de pavimentação nos centros das comunidades rurais				
ODS Relacionados	3, 4, 6, 9				
Coordenação	SMAPA				
Secretarias envolvidas	SEMOP-SEMA				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Comunidades atendidas com pavimentação, sinalizadas e com iluminação pública.	3	3	3	3
	km. de estradas patroladas e sinalizadas	850	850	850	850
Financeiras	R$ 1,00	2.800.000,00	2.940.000,00	3.089.800,00	3.492.380,97
Total		**12.322.180,97**			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0504 - Outros Royalties e Compensações Financeiras e Patrimoniais não Previdenciárias			

2017 - Campo de Negócios **Projeto**	
Função	20 - Agricultura
Subfunção	608 - Promoção da Produção Agropecuária
Descrição	O projeto consiste em ações de fortalecimento do agronegócio local, fomentando os produtores rurais e incentivando ao empreendedorismo rural por meio de consultorias e assessorias técnicas na implantação de agroindústria local e regulamentação de sistemas de inspeção, com a participação de convênios com o Governo do Estado (SUASA-SUSAF-PR)
Objetivos	Fomentar a agroindústria local - auxiliando os produtores na implantação de agroindústria local bem como na expansão do empreendedorismo rural.
Indicadores	Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica Volume de produção por unidade de trabalho por dimensão da empresa agrícola/pastoril/florestal Proporção da área agrícola sob agricultura produtiva e sustentável Total de fluxos oficiais (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) para o setor agrícola Proporção do valor adicionado das empresas de "pequena escala" no total do valor adicionado da indústria. Proporção de microempresas com empréstimos contraídos ou linhas de crédito, conhecimento e tecnologia
ODS Relacionados	3, 4 E 11
Coordenação	SMAP
Secretarias envolvidas	SEMDU, SMELC, SEMOP

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Cadastros do PRONAF	20	20	20	20
	Conversões de produção agrícola	5	5	5	5
	Aumento do volume da produção agrícola	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
	Área agrícola	12%	12%	12%	12%

	Crescimento VPB	5%	5%	5%	5%
	Consultoria a empreendimentos rurais	25	25	25	25
	Número de empreendedores rurais em encontros de capacitação	125	125	125	125
Financeiras	R$ 1,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
Total		**120.000,00**			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			

2018 - **Uma Vida Ativa no Campo** **Projeto**	
Função	14 - Direitos da Cidadania
Subfunção	422 - Direitos Individuais, Coletivos e difusos
Descrição	Promover de maneira interdisciplinar com diferentes secretarias atividades moveis de maneira itinerante voltadas a saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social, serviços e eventos, proporcionando o desenvolvimento da região do campo para todas as faixas etárias.
Objetivos	Possibilitar ações de políticas públicas de Saúde, Esporte, Lazer, Cultura, Assistência Social, Serviços e Eventos para a população do campo
Indicadores	Numero de pessoas vacinadas no campo; Numero de ações moveis de odontologia no campo; Numero de ações de esporte e lazer em regiões do campo que não dispõe de praças esportivas; Numero de famílias inscritas no cadastro único com renda salarial 1/4 do salário mínimo; Numero de mulheres, crianças, adolescentes e idosos atendidos com orientação a respeito de violação de direitos; Numero de ações de cultura itinerantes no campo; Numero de ações de orientação sobre o mercado de trabalho no campo
ODS Relacionados	1, 2, 3, 6, 8
Coordenação	SMAPA
Secretarias envolvidas	SMELC, SMASH, SEMSA, SEMDE

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Percentual de pessoas vacinadas no campo	100%	100%	100%	100%
	Ações móveis no campo	52	52	52	52
	Ações de esporte, Cultura, Lazer e orientações no campo	7	7	7	7
	Percentual de famílias que recebem ¼ de salário mínimo inscritas no CADU	82%	85%	87%	90%
	Percentual de famílias em violação de direitos atendidas	10%	10%	15%	15%
Financeiras	R$ 1,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Total		**600.000,00**			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			

2019 - Promoção do Desenvolvimento Integral no Campo **Projeto**	
Função	14 - Direitos e Cidadania
Subfunção	422 - Direitos Individuais, Coletivos e Difusos
Descrição	Estabelecer e proporcionar medidas em parceria com outras secretarias e órgãos competentes, a fim de atender com ensino de qualidade todos os alunos da área rural, respeitando o seu contexto social
Objetivos	Garantir o processo de ensino aprendizagem do aluno, em sua totalidade, valorizando o seu contexto
Indicadores	Número acesso internet unidades campo Numero unidades campo com acessibilidade e recursos p/ atendimento Ideb anos iniciais e finais Número de profissionais com formação superior Taxa de adequação idade série Taxa de adequação número aluno professor Erradicação do anlfabetismo no campo Número de unidades que aderiram aos projetos ambientais Número de hortas nas escolas Número de ações de promoção de direitos humanos Número de ações orientativas aos serviços públicos % gravidez na adolescência % de adolescentes em uso e abuso de alcool Número de tentativas de suicídio
ODS Relacionados	3, 4
Coordenação	SMAPA
Secretarias envolvidas	SMELC, SMASH, SEMSA, SEMDE

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Analfabetismo no campo Projetos ambientais	28%	17%	8%	3,25%
	Percentual de gravidez na adolescência no campo	17,7%	13,7%	10,7%	9,7%
	Percentual de implantação de hortas nas escolas	35%	25%	15%	5%
Financeiras	R$ 1,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00
	Total	**600.000,00**			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			

2020 - Saúde no Campo **Projeto**	
Função	06 - Segurança Pública

Subfunção	182 - Defesa Civil
Descrição	Promover ações periódicas de acolhimento e atendimento à saúde da população residente na área rural, intencionando aproximar os munícipes dos serviços públicos de atenção à saúde, fortalecendo o vinculo e realizando acompanhamentos efetivos.
Objetivos	Promoção e prevenção de saúde na área rural, reestruturando e aperfeiçoando os atendimentos
Indicadores	Ampliação da cobertura na área rural, número de famílias atendidas, cobertura de vacinação, pré-natal, hiperdia e diabetes, atendimento de oxigenoterapia e melhor em casa
ODS Relacionados	3, 4
Coordenação	SMAPA
Secretarias envolvidas	SEMSA

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Aquisição de veículo Número de famílias atendidas	28%	17%	8%	3,25%
Financeiras	R$ 1,00	50.000,00	100.000,00	250.000,00	300.000,00
	Total	**700.000,00**			
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres)			

PROGRAMA 4 - SAÚDE DE QUALIDADE
Coordenação: Secretaria Municipal de Saúde

4.1 Metas Financeiras

PROGRAMA 4 - SAÚDE DE QUALIDADE					
Função		10 - Saúde			
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Financeiras	R$ 1,00	**27.285.278,31**	**27.590.671,98**	**26.854.316,90**	**27.215.992,55**
Total					**108.946.259,74**

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%) 0369 - Serviços Prestados SUS - Faturamento AIHs 0511 - Taxas - prestação de serviços 0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde 0498 - Assistência Farmacêutica 0500 - Investimentos na Rede de Serviços de Saúde - Portaria 203- GM, de 2007 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos) 1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos) 1018 - Emendas individuais impositivas - transferência com finalidade definida - (inciso II do art. 166-A da E.C. 105/2019) 1019 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Coronavírus (COVID-19)

4.2. AÇÕES DO PROGRAMA 4

2021 - Prevenção, Promoção e Saúde Projeto					
Função		10 - Saúde			
Subfunção		301 - Atenção Básica			
Descrição		Fortalecer a rede de atendimento para a população, ampliando a oferta de serviços básicos dentro das ações de promoção e prevenção a saúde			
Objetivos		Promover ações de saúde visando diminuir danos			
Indicadores		1. Número de acolhimentos realizados na UBS; 2. Número de atendimentos realizados na UBS; 3. Número de visitas domiciliares por ACS; 4. Número de campanhas preventivas; 5. Número de atendimentos odontológicos realizados; 6. Número de oficinas de promoção da saúde através de atividade física			
ODS relacionados		2, 3 e 6			
Coordenação		SEMSA			
Secretarias envolvidas		SMELC			
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Cresciment o do percentual de atendiment o Oficinas de saúde	10%	10%	10%	10%
	Cobertura do território do Município por ACS				
Financeiras	R$ 1,00	22.464.691,47	22.390.043,80	23.680.390,77	25.565.273,64
Total		**94.100.399,68**			

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%) 0369 - Serviços Prestados SUS - Faturamento AIHs 0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde 0500 - Investimentos na Rede de Serviços de Saúde - Portaria 203- GM, de 2007

	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos) 1018 - Emendas individuais impositivas - transferência com finalidade definida - (inciso II do art. 166-A da E.C. 105/2019) 1019 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Coronavírus (COVID-19)

2022 - Município Saudável **Projeto**	
Função	10 - Saúde
Subfunção	304 - Vigilância Sanitária
Descrição	Aprimorar a vigililância sanitária, epidemiológica, e ambiental, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável
Objetivos	Promover a redução de danos ao meio ambiente, a saúde, e a população
Indicadores	1. Número de vistorias em estabelecimentos; 2. Quantidade de esterilizações animais; 3. Número de denuncias de mal tratos aos animais; 4. Número de vacinado; 5. Redução do número de habitantes atingidos por doenças; 6. Redução do número de casos de pessoas atingidas por doenças relacionadas a vetores;
ODS relacionados	3, 6, 12, 14
Coordenação	SEMSA
Secretarias envolvidas	SEMMA

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
ísicas	Percentual de aumento de vistorias; 3.	20%	20%	20%	20%
	Número de esterilizações	300	300	300	300
	Percentual de redução das denuncias;	10%	10%	10%	10%
	Percentual de aumento do número de usuários vacinados;	10%	10%	10%	10%
	Percentual de redução do número de habitantes atingidos por doenças;	15%	15%	15%	15%
	Percentual de redução do número de habitantes	20%	20%	20%	20%

	atingidos por doenças relacionadas a vetores;				
Financeiras	R$ 1,00	550.000,00	700.000,00	0,00	0,00
	Total	**1.250.000,00**			
Fonte de recursos	0303 - 5Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%) 0511 - Taxas - prestação de serviços 0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde				

2023 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica Projeto					
Função	10 - Saúde				
Subfunção	303 - Suporte Profilático e Terapêutico				
Descrição	Aprimoramento do atendimento farmacêutico no Município e ampliação dos recursos				
Objetivos	Ampliar o atendimento farmacêutico no município				
Indicadores	- nº de farmácias inauguradas em UBS - inauguração farmácia 24h				
ODS Relacionados	3, 4, 6, 9				
Coordenação	SEMSA				
Secretarias envolvidas	SEFIN				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Descentralizar a farmácia Municipal				
	Abertura de farmácia em UBS	2	2	2	2
	Abertura de farmácia 24 horas			1	
Financeiras	R$ 1,00	270.000,00	800.000,26	673.254,26	450.000,00
	Total	**2.193.254,52**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde 0498 - Assistência Farmacêutica 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos)				

2024 - Ampliação e Reforma dos Equipamentos Públicos **Projetos**	
Função	10 - Saúde
Subfunção	301 - Atenção básica 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Descrição	Construir e reformar equipamentos de UBS e reformar o Hospital Municipal, adquirir equipamentos médicos hospitalares e mobiliário				
Objetivos	Aperfeiçoar a infraestrutura ds equipamentos públicos de saúde para ampliação do atendimento com qualidade				
Indicadores	- nº de equipamentos reformados - nº de equipamentos reinaugurados - nº de centros inaugurados - nº de licitações para aquisição de equipamentos e mobiliários				
ODS Relacionados	3, 9 E 11				
Coordenação	SEMSA				
Secretarias envolvidas	SEMDU, SEMOP				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	UBS N. Sra. de Fátima				
	2.UBS Papanduva (realocação)	1			
	UBS Campina dos Pintos			1	
	Centro de Saúde da Mulher		1		
	CTA		1		
	Centro de especialidades		1		
	Reforma e ampliação do Hospital Municipal	30%	30%	25%	15%
Financeiras	R$ 1,00	3.800.000,00	3.500.000,00	2.300.000,00	1.000.00 0,00
Fonte de recursos		303-			
Financeiras	R$ 1,00	3.700.586,84	3.400.627,92	2.200.671,87	900.718,91
	Total	**10.202.605,54**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%) 0500 - Investimentos na Rede de Serviços de Saúde - Portaria 203- GM, de 2007 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (obras e equipamentos) 1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais (obras e equipamentos)				

2025 - Promoção de Atenção Social Psicointegrada **Projeto**					
Função	10 - Saúde				
Subfunção	303 - Suporte profilático e terapêutico				
Descrição	Redução de danos como estratégia fundamental de efetivação de direitos que permite um novo olhar sobre o sujeito, com oferta de acolhimento e cuidado, rompendo com a possibilidade de marginalização				
Objetivos	Promover ações de atenção psicosocial integrada, visando a redução de danos				
Indicadores	- nº de atendimentos realizados anualmente - nº de planos de acompanhamento anual - nº de abordagem de consultório de POP Rua periódicas				
ODS Relacionados					
Coordenação	SEMSA				
Secretarias envolvidas	SMASH				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Atendimentos especializados	80	80	80	80
	Atendimento pop. de rua	12	12	12	12
	Implantação de serviço especializado de atenção aos usuários de álcool e drogas				
	Implantação de atendimento especializado a casos de tentativa de suicídio e intoxicação exógena				
	Atendimento especializado de crianças e adolescentes usuários de álcool e drogas				
	Abordagem especializada de POP RUA				
Financeiras	R$ 1,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
	Total	**1.200.000,00**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0303 - Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 -15%)				

PROGRAMA 5 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Coordenação: Secretaria Municipal de Educação

5.1. Contextualização

Este programa visa garantir o direito a educação pública de qualidade, em todas as modalidades de ensino e melhorar os resultados do processo de ensino aprendizagem dos educandos e ampliando o atendimento da demanda por vaga, na rede municipal de ensino.
Os objetivos principais deste Programa são acabar com o analfabetismo e melhorar os índices de desenvolvimento da educação básica em Rio

Branco do Sul.

5.2 Metas Financeiras

PROGRAMA 5 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE					
Função		12 - Educação			
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Financeiras	R$ 1,00	**36.827.019,19**	**39.493.388,30**	**40.445.009,91**	**46.045.574,96**
	Total	**162.810.992,37**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0101 - Fundeb 60%/ Fundeb Mínimo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/88 0102 - Fundeb 40%/ Fundeb Máximo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/89 0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB 0104 - Demais impostos vinculados à educação básica 0107 - Salário-educação 0122 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) 1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				

5.3 AÇÕES DO PROGRAMA 5

2026 - Alimentação e Nutrição Escolar **Projeto**					
Função		12 - Educação			
Subfunção		368 Educação Básica			
Descrição		Fornecer e garantir merenda escolar para Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA). a partir: • Ofertar refeições que cubram as necessidades nutricionais durante a permanência do aluno na unidade escolar; • Incluir uma refeição a mais na rotina escolar dos alunos; • Viabilizar a merenda adequada aos alunos com restrições ou necessidades alimentares especiais; • Garantir refeições com qualidade e segurança a todos os alunos da unidade escolar; • Desenvolver ações de educação alimentar e nutricional; • Desenvolver capacitações anuais para as merendeiras.			
Objetivos		Garantir a segurança alimentar dentro das instituições de ensino			
Indicadores		• Número de alunos atendidos nas Creches (0 a 3 anos); • Número de alunos atendidos na Ed. Infantil (4 a 5 anos); • Número de alunos atendidos no Ensino Fundamental; • Número de alunos atendidos na Ed. de Jovens e Adultos; Número de servidores capacitados			
ODS relacionados		2, 3 e 6			
Coordenação		SEMSA			
Secretarias envolvidas		SMELC			
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Alunos atendidos	100%	100%	100%	100%
	Pessoal capacitado	100%	100%	100%	100%
Financeiras	R$ 1,00	2.800.000,00	2.900.000,00	3.000.000,00	3.462.435,20
	Total	**12.162.435,20**			
Fonte de recursos	0104 - Demais impostos vinculados à educação básica 0122 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)				

2027 - Diretrizes Educacionais **Projeto**					
Função	12 - Educação				
Subfunção	368 - Educação Básica				
Descrição	• Estabelecer e proporcionar momentos de Parceria com outras secretarias e órgãos competentes para auxiliar as unidades de Ensino nas atividades Extracurriculares. Implantando projetos, abrangendo as dificuldades e necessidades locais. Como: Conselho Tutelar, Promotoria da Vara Infância, Saúde, Meio Ambiente, Assistência Social e habitação, Esporte e Cultura e outras. • Promover a Integração entre as equipes das Escolas da Rede Estadual, proporcionando ações pedagógicas visando a qualidade da melhoria e aprendizado dos educandos que encerram o Ensino Fundamental 1.				
Objetivos	Nortear e implantar uma educação interdisciplinar garantindo acesso aos conteúdos e direitos do aluno				
Indicadores	Alunos envolvidos em atividades extracurriculares				
ODS relacionados	3, 4, 5, 8, 10, 11, 16				
Coordenação	SEMED				
Secretarias envolvidas	SEMED, SMELC, SEMSA, SMAPA, SMASH				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Percentual de alunos envolvidos em atividades extra	100%	100%	100%	100%
Financeiras	R$ 1,00	**23.373.470,99**	**24.832.640,21**	**26.301.851,12**	**27.869.382,20**
	Total	**102.377.344,51**			

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 0101 - Fundeb 60%/ Fundeb Mínimo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/88 0102 - Fundeb 40%/ Fundeb Máximo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/89 0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB 0104 - Demais impostos vinculados à educação básica 0107 - Salário-educação

2028 - Inclusão e Diversidade **Projeto**					
Função	12 - Educação				
Subfunção	368 - Educação Básica				
Descrição	• Realizar os atendimentos na área urbana, atendendo educação infantil e ensino fundamental para que haja a diminuição da fila de espera, promovendo assim os encaminhamentos da demanda do público alvo que necessitam de um acompanhamento no Centro de Atendimento Especializado. • Selecionar profissionais através de entrevista e análise do currículo, também como a formação acadêmica na área em que o mesmo irá atuar no Centro Municipal de atendimento Especializado, como por exemplo: Psicólogo, Fonoaudiólogo, Psicopedagogos, entre outros profissionais multidisciplinares que a demanda necessita. • Realizar a ampliação das Salas de Recursos na Rede Municipal de Ensino, atendendo assim: Educação infantil e ensino fundamental, incluindo alunos devidamente laudados, assim como se refere a lei vigente de Educação Especial, para que os mesmos estejam inseridos no sistema SERE, onde é realizado anualmente uma migração para o EducaSenso que classifica instituições no recebimento de verbas destinadas a melhorias e aquisição de recursos para essa demanda. • Realizar a abertura de uma Escola Municipal na modalidade de Educação Especial para atender a demanda que a rede de ensino necessita, pois existe um público alvo carente de tal atendimento. • Quinzenalmente realizar atendimentos de avaliações e intervenções no interior do município em uma Unidade de Ensino polo, onde se concentram maiores números de crianças que necessitam desses acompanhamentos por parte dos profissionais do Centro Municipal de Atendimento Especializado. • Promover um movimento para acolher os pais de autistas do município para que os mesmos se sintam amparados mediante ao diagnóstico do TEA. • Criação de um projeto de acessibilidade nas Unidades de Ensino para que sejam totalmente inclusivas para pessoas portadoras de deficiência, que possivelmente se estenda ao município, adequando os espaços escolares. • Promover jogos esportivos com pessoas portadoras de deficiência, criação de academias adaptadas ao ar livre. • Promover formação continuada para os professores de Sala de Recursos, equipe do CMAE, todos os professores da rede que trabalham com inclusão, incluindo todo o corpo funcional da escola com profissionais capacitados para proporcionar a valorização das competências dos alunos com necessidades educacionais especiais, considerando a especificidade de cada um que possui o direito de inclusão. Promover formação continuada para toda equipe para promoção de direitos visando a inclusão do aluno a partir da sua realidade social, de gênero, econômica, território, etc.				
Objetivos	Desenvolver e implementar estratégias de acolhimento e inclusão escolar				
Indicadores	Numero de pcd's Número de aluno atendidos no processo de inclusão Número de profissionais capacitados				
ODS Relacionados	3, 4, 6, 9				
Coordenação	SEMED				
Secretarias envolvidas	SEMSA				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Percentual de alunos PCDs atendidos no processo de inclusão	100%	100%	100%	100%
	Percentual de alunos matriculados	100%	100%	100%	100%
	Percentual de servidores capacitados	100%	100%	100%	100%
Financeiras	R$ 1,00	30.000,00	20.000,00	20.340,00	20.600,00
Fonte de recursos		102			
Financeiras	R$ 1,00	**30.000,00**	**306.831,57**	**20.340,00**	**20.600,00**
	Total	**377.771,57**			
Fonte de recursos		0102 - Fundeb 40%/ Fundeb Máximo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/89 0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB			

2029 - Rio Branco do Sul Livre do Analfabetismo **Projeto**					
Função	12 - Educação				
Subfunção	368 - Educação Básica				
Descrição	Avaliar e Estabelecer, estratégias e ações Pedagógicas eficazes de Ensino para atingir a meta nacional e exigência dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) Promover ações pedagogicas, articuladas para atingir a comunidade com o ensino aprendizagem de forma que atenda sua realidade. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Habitação, Desenvolver busca ativa da demanda e necessidade da população analfabeta, considerando também a evasão escolar no Município. Desenvolver programas e projetos de incentivo ao estudo para Jovens e Adultos (EJA) Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, buscar estratégia de inserção desses estudantes no mercado de trabalho. Acompanhar o processo de transição tanto dos alunos quanto dos profissionais do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental 2 e médio.				
Objetivos	Em parceria com outras secretarias e órgãos competentes, criar oportunidades de acesso a escolarização a toda a população, em especial a educação de jovens e adultos				
Indicadores	Índice de Analfabetismo				
ODS Relacionados	3, 9 E 11				
Coordenação	SEMED				
Secretarias envolvidas	SEMASH				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Índice de analfabetismo na população	7%	5%	2,5%	0%
Financeiras	R$ 1,00	135.471,44	200.796,61	216.502,37	233.472,54

Total					786.242,96
Fonte de recursos	0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB				
	0104 - Demais impostos vinculados à educação básica				
	0107 - Salário-educação				
2030 - Transporte Escolar					
Projeto					
Função	12 - Educação				
Subfunção	368 - Educação Básica				
Descrição	● Garantir o transporte escolar de qualidade nas áreas rural e urbana para todos os alunos da rede municipal e estadual que necessitem.				
	● Reduzir o custo total gasto com transporte no município.				
	● Priorizar os MEI's na contratação do transporte escolar.				
Objetivos	Garantir o transporte escolar nas áreas rural e urbana, através do gerenciamento dos contratos terceirizados e manutenção e conservação da frota própria, permitindo o acesso e permanência à escola de todos os alunos da rede municipal e estadual.				
Indicadores	Número de alunos atendidos que necessitam de transporte escolar;				
	Diminuição de rotas do transporte escolar;				
	Tempo de deslocamento				
ODS Relacionados					
Coordenação	SEMED				
Secretarias envolvidas					
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Tempo de deslocamento máximo por aluno (em horas)	1	1	1	1
	Percentual de alunos que precisam do transporte atendidos	100%	100%	100%	100%
	Percentual de redução das rotas	10%	10%	10%	10%
Financeiras	R$ 1,00	6.200.000,00	6.300.000,00	6.998.682,03	7.435.568,35
Total					26.934.250,38
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0102 - Fundeb 40%/ Fundeb Máximo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/89				
	0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB				
	0104 - Demais impostos vinculados à educação básica				
2031 - Reformas e melhorias nas estruturas da Rede Municipal de					
EnsinoProjeto					
Função	12 - Educação				
Subfunção	368 - Educação Básica				
Descrição	● Realizar melhorias e atendimento periódico de manutenção em todas as unidades.				
	●Realizaçãodereformasna infraestrutura de todas asunidadestornando o ambiente escolar adaptado e mais harmônico;				
	● Implantar equipamentos de esporte e lazer				
	● Instalação de grades e equipamentos de segurança nas unidades de ensino;				
Objetivos	● Proporcionar um local de ensino adequado e que atenda a demanda e a necessidade de todas as crianças cadastradas na Rede Municipal de Ensino e renovar e promover melhorias em todas as unidades que proporcionem uma melhor segurança e contribuam com uma melhor aprendizagem e que torne o ambiente escolar mais harmônico.				
Indicadores	Unidades adaptadas				
	Chamados de infraestruturas atendidos				
	Unidades com requalificação de infraestrutura				
ODS Relacionados					
Coordenação	SEMED				
Secretarias envolvidas	SEMOP				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Percentual de unidades adaptadas	40%	60%	80%	100%
	Percentual de chamados atendidos	80%	80%	80%	80%
	Unidades com requalificação da estrutura	2	1	1	1
Financeiras	R$ 1,00	4.288.076,77	4.953.119,91	3.907.634,39	7.024.116,67
Total					20.172.947,7
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0102 - Fundeb 40%/ Fundeb Máximo 70% - inciso XI do art. 212-A CF/89				
	0103 - 5% sobre transferências constitucionais FUNDEB				
	0104 - Demais impostos vinculados à educação básica				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				

PROGRAMA 6 – RIO BRANCO DO SUL DE CARA NOVA
Coordenação: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

6.1 Contextualização

O programa traz uma nova visão de cidade, um novo sentido, novo sentimento de pertencimento. A cidade não é composta apenas casas, prédios, ruas, asfalto, concreto – ela é feita de pessoas e ela é de todos.
Uma cidade que pensa na sustentabilidade e no meio ambiente, que valoriza e respeita seu patrimônio cultural, suas tradições, sua história, seu potencial turístico, que estimula seus atletas e artistas, que fomenta seus talentos, que se preocupa com a qualidade de vida, com o jovem, com seu futuro e com o desenvolvimento econômico e o empreendorismo.
Uma cidade feita de gente, diversa, feliz, plural.
Um programa pensado em trazer uma nova imagem para Rio Branco do Sul, a imagem que Rio Branco do Sul merece, que reflita o novo momento da cidade – uma cidade de cara nova.

6.2. Metas Financeiras

PROGRAMA 6 - RIO BRANCO DO SUL DE CARA NOVA					
Função	11 - Trabalho				
	13 - Cultura				
	22 - Indústria				
	27 - Desporto e Lazer				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Financeiras	R$ 1,00	3.260.750,00	4.571.550,00	5.631.771,53	5.639.768,92
Total					19.103.840,45
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				

6.3 AÇÕES DO PROGRAMA 6

2032 - Práticas Sustentáveis					
Projeto					
Função	23 - Comércio e Serviços				
Subfunção	691 - Promoção Comercial				
Descrição	O projeto consiste na criação de novos empreendimentos sustentáveis no município a partir de oficinas vinculadas a metodologia de educação ambiental, visando a redução de danos ambientais				
Objetivos	Promover o fomento a empreendimentos sustentáveis aliada a educação ambiental				
Indicadores	1. Número de oficinas ambientais realizadas				
	2. Número de pessoas atendidas em cada oficina				
	3. Número de empreendimentos certificados como sustentáveis				
	4. % de domicílios atendidos por coleta de resíduos sólidos				
	5. Número de ações socioambientais nos bairros				
ODS relacionados	6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, e 17				
Coordenação	SEMMA				
Secretarias envolvidas	SEMDE				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Oficinas ambientais realizadas	12	12	12	12
	Pessoas atendidas nas oficinas	120	120	120	120
	Empreendimento certificado	1	1	1	1
	% domicílios atendidos ao ano	25%	25%	25%	25%
	Ações	12	12	12	12
Financeiras	R$ 1,00	440.000,00	470.800,00	503.756,00	539.018,92
Total					1.953.574,92
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2033 - Celebra Rio Branco do Sul					
Projeto					
Função	27 - Desporto e Lazer				
Subfunção	812 - Desporto Comunitário				
Descrição	Construir uma nova imagem a Rio Branco do Sul, a partir da valorização, fortalecimento e reconhecimento do patrimônio local (material e imaterial) e dos potenciais talentos municipais, com ações voltadas ao estímulo ao turismo, incentivo ao esporte, preservação do patrimônio e atribuição de novos usos, entre outras iniciativas.				
Objetivos	Celebrar a cidade de Rio Branco do Sul através de ações que valorizem suas culturas, tradições, patrimônios e talentos locais estimulando o desenvolvimento turístico.				

Indicadores	1. Número de eventos realizados no ano				
	2. Número de eventos apoiados no ano				
	3. Número de Beneficiários no Bolsa Atleta				
	4. Numero de Bens Protegidos, Tombados e Restaurados				
ODS relacionados	4				
Coordenação	SMELC				
Secretarias envolvidas	SEMDE				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Eventos realizados	20	20	20	20
	Eventos apoiados	10	10	10	10
	Nº beneficiários Bolsa Atleta	25	25	25	25
	Bens protegidos, tombados, restaurados	2	2	2	1
Financeiras	R$ 1,00	735.000,00	735.000,00	1.582.265,53	1.735.000,00
Total					4.787.265,53
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2034 - Cultura para Todos					
Projeto					
Função	13 - Cultura				
Subfunção	392 - Difusão Cultural				
Descrição	Oferecer programação artística cultural através de oficinas, workshos, editais de fomento, projetos de leitura e musica afim de garantir o direito constitucional de acesso a cultura.				
Objetivos	Garantir o acesso, a democratização e o fomento da cultura local.				
Indicadores	1. Numero de ações realizadas				
	2. Publico atendido				
ODS relacionados	3, 4, 5, 8, 11				
Coordenação	SMELC				
Secretarias envolvidas	SEMED, SMASH, SEMDE				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Ações culturais	30	30	30	30
	Publico atendido	500	500	500	500
Financeiras	R$ 1,00	275.750,00	275.750,00	275.750,00	275.750,00
Total					1.103.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2035 - Prospera Rio Branco do Sul					
Projeto					
Função	23 -Comércio e Serviços				
Subfunção	691 - Promoção Comercial				
Descrição	Fomentar, apoiar e desenvolver as atividades econômicas voltadas ao comércio e prestação de serviços locais, fortalecendo e fomentando o empreendedorismo no Município. Criar e manter um fórum de desenvolvimento econômico com o objetivo de laborar e gerir o PEDEM – Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal e o Projeto Rio Branco do Sul 2050. Promover o desenvolvimento econômico sustentável.				
Objetivos	Incentivar o empreendedorismo e a expansão do comércio e prestadores de serviços				
Indicadores	1. Taxa de crescimento real do PIB per capita;				
	2. Taxa de desocupação, por sexo, idade e pessoas com deficiência;				
	3. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro;				
	4. Número de CNPJ’s ativos;				
	5. Número de abertura de novos empreendimentos;				
	6. Ocupação das pessoas com 16 anos ou mais;				
	7. Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia				
	8. Participantes nos programas de capacitação.				
	9. Número de participantes				
	10. Ações colocadas em prática				
	11. Arrecadação anual do município				
	12. Número de Empreendimentos de economia solidaria, cooperada e associativa.				
ODS relacionados	8, 9, 17				
Coordenação	SEMDE				
Secretarias	SEFIN				
envolvidas					
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025

Físicas	Crescimento do `PIB		1%	1%	1%
	Consultorias	12	12	12	12
	% de contratações em empreendimentos locais	1,75%	1,75%	1,75%	1,75%
	% da participação financeira empreendedora	15%	15%	15%	15%
	Capacitações sobre mercado financeiro	6	6	6	6
	Empreendedores capacitados sobre mercado financeiro	175	100	175	175
	Criar o Plano Municipal de Desenvolvimento Economico PEDEM	1			
	Realizacao de Forum Economico	1	1	1	1
Financeiras	R$ 1,00	180.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Total					600.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2036 - Avança Rio Branco do Sul					
Projeto					
Função	22 - Indústria				
Subfunção	661 - Promoção Industrial				
Descrição	O Programa de Avança Rio Branco do Sul, tem por objetivo geral promover o desenvolvimento econômico de Rio Branco do Sul, mediante melhorias no ambiente de negócios e promoção de investimentos, além da melhoria da infraestrutura urbana e do fomento do desenvolvimento empresarial na				

	atração denovasempresas e indústrias para a cidade, bem como a construção de um parque industrial no municipio.				
Objetivos	Prever e viabilizar a construção de um Parque industrial, buscando atrair novas empresas, de acordo com os eixos estratégicos de desenvolvimento				
Indicadores	1. Taxa de crescimento real do PIB per capita;				
	2. Número de CNPJ’s ativos;				
	3. Número de abertura de novos empreendimentos;				
	4. Ocupação das pessoas com 16 anos ou mais;				
	5. Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia				
	6. Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita;				
	7. Emprego na indústria em proporção do emprego total;				
	8. Número de Indústrias instaladas no município. Área Industrial Ocupada.				
ODS relacionados	8, 9, 17				
Coordenação	SEMDE				
Secretarias envolvidas	SEMDE, SEMOP, SEDU, SEFIN				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	% de crescimento anual do PIB	3%	3%	3%	3%
	Instalação grandes empreendimentos industriais		1		1
	% de aumento de contratações na industria	10%	10%	10%	10%
	Abertura e regularização de novas industrias	2	2	3	3
	Consultoria, cursos de palestras	6	6	6	6
	Empresarios do setor industrial atendidos nas consultorias	15	15	15	15
	Metros quadrados de área industrial aumentadas	2,5 mil	2,5 mil	2,5 mil	2,5 mil
Financeiras	R$ 1,00	700.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00
Total					6.400.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2037 - Emprega Rio Branco do Sul					
Projeto					
Função	11 - Trabalho				
Subfunção	334 - Fomento ao Trabalho				
Descrição	O projeto consiste em ações que visam aumentar o índice de empregabilidade do município bem como a captação, oferta de novas vagas por meio da Agência do Trabalhador, e a oferta de capacitação, qualificação profissional, orientação.				
Objetivos	O projeto visa a qualificação, capacitação, orientação e inserção dos cidadão rio-branquenses desempregados no mercado de trabalho				
Indicadores	1. PIB per capita				
	2. População ocupada entre 5 e 17 anos				
	3. Desemprego				

	4. Desemprego entre os jovens				
	5. Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham				
	6. Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais				
	7. Número de participantes nas ofertas de capacitação.				
ODS relacionados	8				
Coordenação	SEMDE				
Secretarias envolvidas	SEMED				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	Vagas destinadas a jovens ao primeiro emprego	20	20	20	20
	Espaço de referencia ao empoderamento econômico das mulheres	1			
	Ações agência itinerante	6	6	6	6
	% domicílios atendidos ao ano	25%	25%	25%	25%
	Inclusão de PCD no mercado de trabalho	5	5	5	5
	Inserção de mulheres atendidas nos cursos de capacitação no mercado de trabalho	5%	5%	5%	5%
Financeiras	R$ 1,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
Total					R$ 480.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				
2038 - Rio Branco do Sul Sustentável					
Projeto					
Função	18 - Gestão Ambiental				
Subfunção	541 - Preservação e Conservação Ambiental				
Descrição	Esta ação visa conservar e valorizar o patrimônio natural do Município.				
Objetivos	Conservação e proteção do patrimônio natural do município através da viabilização de alternativas sustentáveis de renda.				
Indicadores	1. Estruturar a gestão local ou gestão compartilhada da Unidade de Conservação Monumento Natural Gruta da Lancinha.				
	2. Execução do Plano Municipal de Turismo				
ODS relacionados	15				
Coordenação	SEMMA				
Secretarias envolvidas	SMDU, SMDE, SMELC, SMOP, SEMAD, SEGOV, SEFIN, PROCURADORIA E SMAPA				
Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Físicas	100% do MN	20%	30%	30%	205
	6 atrativos	2	2	2	
Financeiras	R$ 1,00	810.000,00	930.000,00	1.110.000,00	930.000,00
Total					R$ 3.780.000,00
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	1005 - Transferências Voluntárias Estaduais				
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais				

PROGRAMA 7
COMBATE ÀS DESIGUALDADES
Coordenação: Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação
7.1 Contextualização O Programa Combate às Desigualdades parte da premissa de que, para superar as vulnerabilidades sociais, de fato, as políticas públicas instituídas devem ser multissetoriais e socioterritoriais.
A complexidade com a qual a pobreza se apresenta no território exige um esforço multissetorial, envolvendo não apenas a política da assistência social, mas, sobretudo, a integração com as demais políticas da saúde, educação, agricultura, desenvolvimento econômico, habitação, esporte, cultura, lazer, meio ambiente, desenvolvimento urbano e obras públicas. Não obstante, a política pública é indissociável do território, ou seja, necessita-se compreender como as vulnerabilidades se apresentam em cada território, as influências das condições concretas de vida no agravamento de vulnerabilidades, de forma que a atuação no combate às desigualdades ocorra de forma sistêmica e efetiva.
Partindo das premissas de multisetorialidade e análise socioterritorial, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, gestora do Programa Combate às Desigualdades, realizou pesquisas e análises por meio de dados primários das bases oficiais, como IBGE, IPARDES e IPEA e também de dados secundários, como dados do Cadastro Único, relatórios da MINEROPAR (estudo produzido em conjunto com a Andes Geologia e Meio Ambiente), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Conselho Tutelar e Planos Plurianuais (PPA) de exercícios anteriores, todos relativos a Rio Branco do Sul.
Em uma análise inicial, nota-se que nos exercícios anteriores do PPA em Rio Branco do Sul, mais especificamente entre os anos de 2014-2017 e 2018-2021, o investimento na política socioassistencial era resumida a remuneração de servidores da pasta, majoritariamente não efetivos.
No PPA 2014-2017 o investimento previsto para a Assistência Social era de R$ 12.001.935,36 enquanto para 2018-2021 era de R$ 16.931.339,12. Projetando o valor da folha de pagamento de setembro de 2020 para 48 meses, relativo ao período de 4 anos de um PPA, sem contabilizar reajustes salariais, férias e décimos terceiros, o montante totaliza em R$ 9.526.735,20, equivalente à aproximadamente 80% de todo o investimento da PPA 2014-2017 e 56% de todo o investimento do PPA 2018-2021.
Logo, evidencia-se a escassez de investimento nos serviços da assistência social, os quais são estruturados sob 10 serviços públicos, divididos entre Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, segundo a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), instituída pela Lei Federal Nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993.
Ainda, confrontando os dados de Rio Branco do Sul coletados do IBGE, IPEA e IPARDES com os dados do Cadastro Único do município, nota-se que os dados relativos às vulnerabilidades no território se mantêm inalterados ao longo dos anos, evidenciando a vacância das últimas décadas na

elaboração de políticas públicas orientadas ao combate das vulnerabilidades diretamente nos territórios. Dentre os indicadores analisados que não apresentaram progressos relevantes ao longo dos anos, estão:

DADOS PRIMÁRIOS	DADOS SECUNDÁRIOS
Percentual de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade, no total de mães chefes familiares (IBGE, 2010)	Áreas de risco geológico (MINEROPAR, 2018)
Percentual da população que vive em domicílios com água encanada (Atlas de Desenvolvimento Humano, 2010)	Número de denúncias de violação de direitos (Conselho Tutelar, 2020)
Percentual da população que vive em domicílio com energia elétrica (Atlas de Desenvolvimento Humano, 2010)	Áreas de risco ambiental (CPRM, 2014)
Renda per capita média por setor (Atlas de Desenvolvimento Humano, 2010)	Pessoas abaixo da linha da pobreza, na linha da pobreza e vulnerável à pobreza (Cadastro Único, 2021)
Distribuição da faixa etária no território (IBGE, 2010)	Distribuição de renda no território (Cadastro Único, 2021)
Distribuição por raça no território (IBGE, 2010)	População economicamente ativa do sexo feminino (IPARDES, 2021)
Distribuição de renda no território (IBGE, 2010)	

Analisando socioterritorialmente os indicadores acima, os piores índices, portanto que evidenciam as maiores vulnerabilidades, se sobrepõem coincidentemente sobre os mesmos territórios, tanto na área rural quanto na área urbana. Na área urbana, os bairros São Pedro, Madre e Nossa Senhora de Fátima são os que possuem os maiores índices de vulnerabilidade, como os maiores índices de concentração de PCDs, Idosos, Mulheres responsáveis familiares, baixa renda per capita, áreas de risco e falta de acesso à água encanada e energia elétrica. Próximo a estes bairros e com situações similares de vulnerabilidades estão Vila Abrão, Nodari II, Papanduva e Santaria. As famílias residentes na área urbana representam 80,68% de todas as famílias inscritas no Cadastro Único (Ago/2021), o que equivale a 4.666 famílias, as quais contemplam, ao todo, 12.622 pessoas.
A sobreposição de vulnerabilidades, principalmente as socioeconômicas, também ocorre quando analisamos a área rural, sendo Açungui, Ribeira e Pernambuco as localidades que mais se destacam. No entanto, para a área rural, além de a renda per capita ser menor que a da área urbana, incidem sobre este território agravamentos das condições socioterritoriais em decorrência da segregação socioespacial, afetando o cotidiano das famílias no acesso aos serviços básicos como saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, transporte público, saneamento básico e energia elétrica. De acordo com os dados do Cadastro Único (Ago/2021), das 5.783 famílias inscritas, 19,32% correspondem às famílias residentes na área rural, o que abrange 1.117 famílias, contemplando 3.347 pessoasdas 15.969 inscritas no Cadastro Único.
Frente às evidências estatísticas e as análises geradas a partir delas, fica evidente que a complexidade e dimensão das vulnerabilidades sociais a que o município está submetido validam as premissas da multissetorialização e socioterritorialização das estratégias de Combate às Desigualdades.
Logo, esta nova perspectiva exigirá da gestão pública um olhar sistêmico para a problemática que se apresenta complexa, exigindo ampliação do escopo da política socioassistencial para uma interação conjunta e integrada aos demais serviços e Políticas públicas, resultando em um esforço robusto e efetivo rumo à superação das vulnerabilidades sociais de Rio Branco do Sul.
Ao todo, o Programa Combate às Desigualdades representa um investimento total, para o período de 2022 a 2025, de R$ 35.352.867,46, valores distribuídos entre 9 Secretarias Municipais Integrantes dos 5 projetos estratégicos contidos no programa, que foram concebidos a partir das análises do contexto socioterritorial de Rio Branco do Sul.
1. Protagonismo da Mulher Riobranquense:
Apesar das mulheres representarem 85,6% dentre todos os responsáveis familiares inscritos no Cadastro Único (Ago/2021), esta população, segundo os dados analisados e territorializados, apresentam uma série de vulnerabilidades que, pela escassez de políticas públicas direcionadas às tais vulnerabilidades, torna-as minorias sociais no acesso à direitos básicos. Desta forma, o projeto visa promover a igualdade de gênero em Rio Branco do Sul a partir de uma articulação conjunta à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Secretaria Municipal da Saúde, de modo a fomentar o desenvolvimento social, Profissional e da saúde alinhadas às principais vulnerabilidades apresentadas por esta população.
2. Segurança Alimentar e Nutricional:
Da mesma forma como habitar é um direito básico e necessário para a sobrevivência e dignidade humanas, a garantia da alimentação básica, capaz de oferecer todos os nutrientes necessários de maneira contínua é uma necessidade prioritária para a sobrevivência humana e desenvolvimento de atividades cotidianas.
A garantia da segurança alimentar é um alento às famílias que devido a sua condição de vulnerabilidade social, econômica e territorial precisam, muitas vezes, renunciar a uma alimentação equilibrada para a garantia de acesso a outros serviços públicos.
Além disso, é preciso estabelecer políticas de segurança alimentar que possam também fortalecer o comércio local, os pequenos produtores, garantindo um ciclo de pleno desenvolvimento econômico da região.
3. Promovendo os Direitos
Humanos: O número de denúncias de violação de direitos e os dados do Atlas da Violência (IPEA) evidenciam a necessidade de pautar a promoção dos direitos humanos como forma de combater a cultura de violência a que os habitantes de Rio Branco do Sul estão submetidos, sobretudo os públicos minoritários, como mulheres, idosos(as), negros(as), crianças e adolescentes, população em situação de rua e população LGBTQIA+.
4. Morar Bem Rio Branco do Sul:
Os relatórios da MINEROPAR (2018) e da CPRM (2014) revelam as regiões Urbanas do que apresentam os maiores riscos ambientais e geológicos, coincidentemente as localidades com grande concentração da população em situação de pobreza e extrema pobreza, segundo os dados do Cadastro Único (Ago/2021). Desta forma, urge a necessidade de planejar soluções habitacionais integradas que forneçam condições adequadas de habitabilidade, planejando a cidade a partir do habitar de forma a conferir, portanto, o direito à cidade às populações vulneráveis.
5. RBS Cidadã:
Os dados dos PPA's de exercícios anteriores evidenciam a escassez de investimento orientados para a execução dos serviços públicos a serem ofertados conforme previsto pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), justificando a estagnação dos indicadores sociais ao longo da última década. Logo, o projeto visa a implementação dos serviços socioassistenciais de forma articulada com as demais políticas públicas do município, de modoa oportunizar à população em situação de vulnerabilidade os meios necessários para que possam superar a situação de pobreza em que se encontram.
Evidencia-se, portanto, que o fio condutor dos projetos estratégicos do Programa Combate às Desigualdades consiste na promoção dos direitos humanos enquanto prática para a superação das desigualdades socioterritoriais e da cultura de violência generalizada, partindo do entendimento das diferenças locais, visando a boa convivência e asseguramento, de maneira coletiva, a segurança e bem estar de toda a população, independentemente de suas particularidades, contexto e história.

7.2 Metas Financeiras	
PROGRAMA 7 - COMBATE ÀS DESIGUALDADES	
Função	08 - Assistência Social

Metas	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
Financeiras	R$ 1,00	7.455.395,37	8.331.828,67	9.104.209,59	10.461.433,82
Total					35.352.867,46

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)
	0900 - Fundo Idoso, Inclusive Art. 9º - I.N. RFB n.º 1131/2011
	0934 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Básica - SUAS
	0935 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Especial - SUAS
	0940 - Bloco de Financiamento da Gestão do Programa Bolsa família e Cadastro Único - Portaria113/2015
	0941 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade
	1011 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (COVID, Incentivo ao FIA e Contribuições e Legados de Entidades não Gover. ECA/FMDCA
	1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais
	1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais
	1008 - Transferências Voluntárias Privadas Internas
7.3 AÇÕES DO PROGRAMA 7	
2039 - Protagonismo da Mulher Riobranquense	
Projeto	
Função	08 - Assistência Social
Subfunção	244 - Assistência Comunitária
Descrição	Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas no município, bem como a promoção de políticas públicas voltadas ao pleno desenvolvimento da mulher em seu contexto, a partir de ações de:
	- Promoção de direitos,
	- Incentivos ao empreendedorismo feminino,
	- Preparação da mulher para o mercado de trabalho,
	- Formação cidadã,
	- Saúde da mulher (preventiva, planejamento familiar, nutrição, saúde menstrual, mental)
Objetivos	Alcançar a igualdade de gênero no município de Rio Branco do Sul
Indicadores	1. % de pessoas do sexo feminino, em situação de pobreza e extrema pobreza em relação ao município
	2. Número de empreendimentos liderados por mulheres;
	3. Número de redes de apoio estabelecidas;
	4. Número de encontros de capacitação profissional;
	5. Número de gestações na adolescência
	6. Número de gestações não planejadas
	7. Número da cobertura de exames preventivos, acompanhados de testes rápidos para IST's nas unidades de saúde
	8. Nº de cadastro de produtoras rurais (DAP)
	9. Nº de eventos de capacitações às mulheres da área rural

ODS relacionados	1, 5, 10				
Coordenação	SMASH				
Secretarias envolvidas	SEMDE, SMAPA , SEMSA				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	1. % de pessoas do sexo feminino, em situação de pobreza e extrema pobreza em relação ao município	15,11%	14,11%	13,11%	12,11%
	2. Número de empreendimentos liderados por mulheres	0	11	10	10
	3. Número de redes de apoio estabelecidas	1	3	2	2
	4. Número de encontros de capacitação profissional	12	12	12	12
	5. Número de gestações na adolescência	40	30	20	10
	6. Número de gestações não planejadas	150	130	110	100
	7. Número da cobertura de exames preventivos, acompanhados de testes rápidos para IST's nas unidades de saúde	160	170	180	200
	8. % de mulheres com a titularidade da DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF)	25%	30%	35%	40%
	9. Nº de eventos de capacitações às mulheres da área rural	4	5	6	6
Financeiras	R$ 1,00	**122.000,00**	**243.000,00**	**139.000,00**	**347.000,00**
	Total	**R$ 851.000,00**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
2040 - Segurança Alimentar e Nutricional Projeto					
Função	08 - Assistência Social				

Subfunção	244 - Assistência Comunitária				
Descrição	Promoção de ações que disponibilizem alimentos em quantidade e qualidade suficiente para todos e educação alimentar e nutricional.				
Objetivos	Disponibilizar alimentos em quantidade e qualidade para todos, principalmente para as famílias de menor renda.				
Indicadores	1. Número de famílias atendidas; 2. Toneladas de alimentos fornecidos; 3. Número de estruturas implantadas; 3.1 Nº de armazéns da família (1) 3.2 Nº de hortas comunitárias (6) 3.3 Nº de cozinhas comunitárias (1) 4. Taxa de Acompanhamento da Agenda da Saúde (TAAS – IGDPBF) 5. Nº de eventos e capacitações 6. % de pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza no município				
ODS relacionados	2, 6				
Coordenação	SMAPA				
Secretarias envolvidas	SMASH				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	1. Nº de famílias atendidas	1600	1600	1500	1300
	2. Toneladas de alimentos fornecidos	24	24	20	18
	3. Nº de estruturas implementadas	2	4	1	1
	4. Taxa de Acompanhamento da Agenda da Saúde (TAAS – IGDPBF)	0,90	0,93	0,95	0,98
	5. Nº de eventos e capacitações	10	12	14	16
	6. % de pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza	24,1%	22,6%	21,1%	19,6%
Financeiras	R$ 1,00	**1.540.000,00**	**2.642.000,00**	**2.456.600,00**	**2.576.930,00**
	Total	**9.215.530,00**			
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais				

2041 - Promovendo os Direitos Humanos **Projeto**					
Função	08 - Assistência Social				
Subfunção	244 - Assistência Comunitária				
Descrição	Promoção dos direitos humanos no município fortalecendo as redes de proteção e organizações coletivas, estimulando o resgate de identidade dos sujeitos promovendo o sentimento de pertencimento àquele território vivido. Empoderar as mulheres, os idosos, PCDs, LGBTQIA+ e as crianças e os adolescentes. A inclusão da população em situação de rua e de catadoras e catadores de material reciclável , visando a garantia de direitos de modo a contribuir de maneira direta na formação cidadã.				
Objetivos	Promover os direitos humanos no município e a formação cidadã				
Indicadores	1. Campanhas sobre a promoção dos direitos humanos; 2. Taxa de Homicídio de Mulheres; 3. Taxa de homicídio por arma de fogo (por 100 mil habitantes); 4. % Escolas Municipais com infraestruturas adequadas a PCD; 5. % Escolas Municipais com recursos para atendimento educacional especializado; 6. Número de ações voltadas a cultura; 7. Número de ações voltadas ao esporte e lazer; 8. Número de pessoas em situação de rua; 9. % de vagas ocupadas no SCFV para Idosos				
ODS relacionados	1, 5, 10 e 16				
Coordenação	SMASH				
Secretarias envolvidas	SEMDU, SEMSA, SEMMA, SMELC, SEGOV, SEMED, SMAPA				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	1. Campanhas sobre a promoção dos direitos humanos	3	3	3	3
	2. Taxa de Homicídio de Mulheres (por 100mil habitantes);	6,00	5,00	4,00	3,00
	3. Taxa de homicídio por arma de fogo (por 100mil habitantes);	20,00	18,00	16,20	14,58
	4. % Escolas Municipais com infraestruturas adequadas a PCD	100%	100%	100%	100%
	5. % Escolas Municipais com infraestruturas adequadas a PCD	100%	100%	100%	100%
	6. Número de ações voltadas a cultura	6	6	6	6
	7. Número de ações voltadas ao esporte e lazer	6	6	6	6
	8. Número de pessoas em situação de rua	5	4	3	2
	9. % de vagas ocupadas no SCFV para Idosos	100%	100%	100%	100%
Financeiras	R$ 1,00	**100.000,00**	**110.000,00**	**120.000,00**	**130.000,00**
Total					**460.000,00**

Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres) 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais
2042 - Morar Bem em Rio Branco do Sul **Projeto**	
Função	08 - Assistência Social
Subfunção	244 - Assistência Comunitária
Descrição	Garantir o direito à moradia no seu sentido mais amplo, assegurando o direito à habitação adequada, o acesso a infraestrutura básica, a inserção no tecido urbano e o acesso ao meio ambiente equilibrado, a partir de intervenções de produção de novas moradias, do uso do aluguel social como instrumento para viabilizar realocações (principalmente em casos de famílias expostas a riscos de desastres), Assistência Técnica Gratuita para Habitação de Interesse Social (ATHIS), concessão de Kits Moradia, regularização integrada (urbanização e concessão de títulos), recuperação ambiental, entre outros.
Objetivos	Reduzir o déficit habitacional qualitativo e quantitativo urbano, a partir de intervenções integradas socio territoriais para a garantia do direito à moradia adequada e do direito a cidade nos territórios urbanos priorizados a partir da sua exposição aos riscos e vulnerabilidades socioambientais- econômicas.
Indicadores	1. Número de concessões anuais de aluguel social; 2. Número de kits moradia concedidos; 3. Número de famílias atendidas por ATHIS; 4. Construção de novas moradias; 5. Número de famílias impactadas por processos de regularização fundiária integrada
ODS Relacionados	11
Coordenação	SMASH
Secretarias envolvidas	SEMDU, SEMMA, SEMOP

Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Concessões de aluguel social	240	240	240	240
	Kits moradias concedidos	20	30	50	50
	Famílias atendidas por ATHIS	50	100	150	200
	Construção de moradias	0	30	70	100
	Famílias impactadas por processo de regularização fundiária integrada	50	200	300	450
Financeiras	R$ 1,00	**2.900.000,00**	**2.714.671,30**	**3.734.866,29**	**4.687.825,53**
Total					**14.037.363,12**
Fonte de recursos		0000 - Recursos Ordinários (Livres) 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais			

2043 - RBS Cidadã **Projeto**					
Função	08 - Assistência Social				
Subfunção	244 - Assistência Comunitária				
Descrição	Esse projeto possui a intenção da superação a pobreza, visando a garantia de direitos, com a execução e ampliação da política socioassistencial no município e a redução de direitos violados nas áreas com maiores índices				
Objetivos	Oportunizar à população em vulnerabilidade social os meios necessários para a superação das condições de pobreza e extrema pobreza				
Indicadores	1. Taxa de Atualização Cadastral (TAC – IGDPBF) 2. Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar (TAFE - IGDPBF) 3. Percentual de população de baixa renda (até 3 salários mínimos por família) com deslocamento aos equipamentos da Assistência Social e Habitação superior a uma hora; 4. IGD-M; 5. Número de usuários do PAIF; 6. Números de usuários do PAEFI; 7. Números de grupos de SCFV ativos;				
	8. % de pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza				
ODS Relacionados	1, 2, 6, 8, 10 e 11				
Coordenação	SMASH				
Secretarias envolvidas	SEMDU, SEMSA, SEMMA, SMELC, SEGOV, SEMED, SMAPA, SEMDE				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	1. Taxa de Atualização Cadastral (TAC – IGDPBF)	0,94	0,96	0,98	1
	2. Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar (TAFE - IGDPBF)	1	1	1	1
	3. % população de baixa renda com deslocamento aos equipamentos da assistência superior a uma hora	-	0%	0%	0%
	4. IGD-M	0,91	0,94	0,97	1
	5. Nº de famílias no PAIF	187	187	187	187
	6. Nº de famílias no PAEFI	100	100	100	100
	7. Nº de grupos de SCFV	56	56	56	56
	8. % de pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza	24,1%	22,6%	21,1%	19,6%

Financeiras	R$ 1,00	**2.793.395,37**	**2.622.157,37**	**2.653.743,30**	**2.719.678,29**
Total					**10.788.974,34**
Fonte de recursos	0000 - Recursos Ordinários (Livres)				
	0900 - Fundo Idoso, Inclusive Art. 9º - I.N. RFB n.º 1131/2011 0934 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Básica - SUAS 0935 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Especial - SUAS 0940 - Bloco de Financiamento da Gestão do Programa Bolsa família e Cadastro Único - Portaria 113/2015 0941 - Bloco de Financiamento da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade 1011 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais (COVID, Incentivo ao FIA e Contribuições e Legados de Entidades não Gover. ECA/FMDCA 1005 - Transferências Voluntárias Públicas Estaduais 1006 - Transferências Voluntárias Públicas Federais 1008 - Transferências Voluntárias Privadas Internas				

PROGRAMA 8 – PODER LEGISLATIVO

8.1 Contextualização

Este Programa tem por objetivo garantir a atuação do Poder Legislativo Municipal com completa autonomia e independência em sua atividade de elaboração da Legislação local e de fiscalização do Poder Executivo.

8.2 Metas financeiras

Metas Financeiras	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
	R$ 1,00	6.572.000,00	7.032.070,00	7.524.282,80	8.050.982,60
Fonte de recursos	0000 - Recursos Livres				

8.3 AÇÃO DO PROGRAMA 8

2044 - Manutenção das Atividades da Câmara Municipal de Rio Branco do Sul **Projeto**					
Função	01 - Legislativa				
Subfunção	031 - Ação Legislativa				
Descrição	O projeto consiste em dotar a Câmara Municipal de Rio Branco do Sul de Recursos para suas atividades.				
Objetivos	Promover autonomia e independência do Poder Legislativo Municipal.				
Indicadores	- Proposituras legislativas - Demandas para o Poder Executivo Municipal				
ODS relacionados					
Coordenação	Não aplicável				
Secretarias envolvidas	Não aplicável.				
Metas	**Unidade de Medida**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Físicas	Não mensurável				
Financeir as	R$ 1,00	6.572.000,00	7.032.070,00	7.524.282,80	8.050.982,60
Fonte de recursos		000- Recursos Livres			

Publicado por:
Leandro do Nascimento Grudina
Código Identificador:8B30FAED

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 23/12/2021. Edição 2417
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
https://www.diariomunicipal.com.br/amp/